



Relatório de Gestão 2012

Volume II





Introdução

O volume II do relatório de gestão visa a descrição das atividades inseridas nas funções enumeradas do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro que aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL). O ponto 10.1 – "Classificação funcional" do POCAL discrimina as classificações das funções gerais, das funções sociais, das funções económicas e as outras funções.

As funções aqui descritas enquadram-se nas competências da Câmara Municipal aprovadas na Lei n.º 169/99 de 18 de fevereiro e respetivas alterações. Estas abrangem a organização e funcionamento dos serviços e gestão corrente, o planeamento e o desenvolvimento, o licenciamento e fiscalização e as relações com outros órgãos autárquicos.

A análise das funções terão de ser observadas no âmbito da análise económica e financeira descrita no volume I e no quadro orçamental que durante o ano 2012 se revelou extremamente complexo.

Não obstante, e atendendo ao bom cumprimento das suas funções, esta Autarquia, concretizou as suas atividades, com rigor e contenção assegurando as responsabilidades e prosseguindo com os objetivos sociais e económicos indispensáveis aos cidadãos.

Funções Gerais



1. FUNÇÕES GERAIS

1.1 SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1.1.1. ADMINISTRAÇÃO GERAL

✓ ADMINISTRAÇÃO DIRETA

<u>RUBRICA CORRESPONDENTE À ACTIVIDADE DESENVOLVIDA</u>	<u>DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE DESENVOLVIDA (MAIS RELEVANTE)</u>
TERRENOS 1204/070101 (2002 I 237)	Desenvolvimento do processo de aquisição de propriedade sita em Bucelas para implantação do Quartel da GNR de Bucelas.
	Regularização de ocupação de terreno municipal sito em Vila de Rei, Bucelas (por propriedade particular).
	No âmbito do processo de reconversão do Bairro de São José, Camarate e para viabilizar a execução de dois reservatórios de água (por parte dos SMAS), desenvolvimento de procedimento tendente à aceitação da doação de dois prédios (Lotes 18 e 19, descritos na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Loures sob as fichas n.º2333 e 2332 de Camarate e inscritos sob os artigos 3779º e 3781º da mesma freguesia) titulados pela DIASTOS IMOBILIÁRIA, SA.
	Instrução dos processos de expropriação da iniciativa da Câmara Municipal de Loures para execução de obras de interesse público: - Reperfilamento da EN 115, Loures; - Via T5, entre Unhos e Sacavém; - Reperfilamento da Av.º Estado da Índia em Sacavém e Praça da República; - Construção de equipamentos educativos em várias freguesias do Concelho (Camarate, Frielas, Unhos); - Construção de equipamento cultural/biblioteca em Sacavém; - Nova Av.º Eng.º Santos e Castro, entre Lisboa e Loures (Camarate); - Vias de acesso ao Hospital de Loures; - Cenic/Figo Maduro; - Ponte do Américo, Unhos; - Via de Cintura, São Julião do Tojal.
	Acompanhamento do procedimento de controlo do cumprimento dos compromissos assumidos entre o Município de Loures e a Associação para o Ensino Profissional em Transportes e Logística (na escritura outorgada em 27.06.2007) e análise das perspectivas de atuação (em face do incumprimento dos compromissos assumidos).
	Transmissão para o património do Município de Loures da propriedade denominada Quinta dos Travassos, freguesia de Lousa – propriedade transferida para a Administração Central com a extinção dos Governos Cívicos.
	Regularização da titularidade/ocupação de uma parcela de terreno municipal com 342,50 m2 sita na freguesia da Bobadela, utilizada como domínio público municipal desde 1966 cuja propriedade foi reivindicada judicialmente por Hélio Jone Abreu Lima Veiga (sem ganho de causa)
	Análise da proposta de permuta apresentada por Luís Alberto Santos Mendes tendo por objeto uma parcela de terreno (de titularidade privada) com 7.280 m2 sita em Famões, Odivelas (inscrita sob o artigo matrerial rústico 6.º secção H) por um lote industrial (integrado no domínio privado municipal) sito na freguesia de Frielas.
EDIFÍCIOS 1204/07010399 (2002 I 236)	

1.1.1.2. MATERIAL DE TRANSPORTE

❖ DIVISÃO DE TRANSPORTES

• SETOR DE OFICINAS

O Setor de Oficinas, constituído pelas secções de Mecânica, Eletricidade Auto, Bate Chapa, Pintura Auto, Lubrificação e Lavagem de Viaturas e Vulcanização, tem por principal atribuição assegurar, com os seus meios próprios ou com recurso ao exterior, a manutenção, reparação e conservação da Frota Camarária.

Adicionalmente, o Setor procede à lavagem e lubrificação programada do Equipamento Rolante dos Serviços Municipalizados.

Realiza também as vistorias técnicas para o licenciamento pela Câmara Municipal dos veículos afetos ao transporte de táxi no Concelho de acordo com o estabelecido pela Portaria n.º 277-A/99, de 15 de abril, alterada pelas Portarias n.º 1318/2001, de 29 de novembro, n.º 1522/2202 de 19 de dezembro e n.º 2/2004 de 5 de janeiro.

• PARQUE DE AUTOCARROS E VIATURAS LIGEIRAS

As atribuições dos parques compreendem genericamente a afetação das diferentes viaturas e máquinas aos vários setores da Câmara que as requisitem, assim como as entidades exteriores à Câmara na sequência de ações por si promovidas ou apoiadas.

O Parque de Autocarros e Viaturas Ligeiras está essencialmente vocacionado para o transporte de pessoas, com as seguintes tipologias:

- Transporte coletivo, destinado ao apoio às escolas (visitas de estudo), movimento associativo, entre outros, sendo 5 dos 7 autocarros municipais adaptáveis ao transporte de pessoas com deficiência motora, executando por isso vários transportes com este requisito;
- Transporte escolar, que realiza o transporte de alunos com necessidades educativas especiais em 5 carrinhas de 9 lugares dedicadas exclusivamente a este tipo de transporte;
- Transporte de trabalhadores com motorista, realizado sobretudo em carrinhas de 9 lugares;



Transporte de trabalhadores em regime de autocondução, realizado em viaturas ligeiras de 5 lugares.

Em complemento, o Parque Máquinas e Viaturas Diversas está vocacionado para o transporte de materiais em camiões com ou sem grua e para a operação de máquinas de obras, limpeza e conservação de espaço públicos, cabendo-lhe também a gestão de viaturas ligeiras mistas (transporte de pessoas e mercadorias).

É ainda da responsabilidade dos parques assegurar o bom funcionamento da frota, comunicar as necessidades de reparação e controlar e registar todos os movimentos executados.

Cabe-lhes também garantir que os motoristas e maquinistas dispõem das devidas habilitações para o exercício das suas funções e que as viaturas e máquinas observam todos os requisitos técnicos e legais aplicáveis à sua circulação e operação.

• TRANSPORTES

Em 2012, as viaturas, ligeiras e pesadas, geridas pela DTM percorreram um total de 2.349.570 Km e as máquinas operaram 9.911 horas. Os 30.753 serviços realizados apresentaram um custo estimado de 2.340.382 € e emissões de quase 477 toneladas de CO₂.

Verificou-se um acréscimo de 20% na distância percorrida entre 2011 e 2012, nas viaturas do PAVL, que em 2011 percorreram 1.494.212 km e 1.789.344 km em 2012. Não é possível realizar comparação homóloga para as viaturas pesadas e máquinas devido à nova contabilização do trabalho desenvolvido (viaturas pesadas e diversas em km e máquinas em horas) introduzida em 2012, não comparável como formato de dados de 2011.

O gráfico seguinte ilustra a comparação da distância percorrida por tipo de viatura em 2011 e 2012. Observa-se que a distância percorrida pelas viaturas sem motorista aumentou 34%, sendo ligeiro o aumento nas outras tipologias de transporte.



• CARRINHAS – TRANSPORTE ESCOLAR

Foram percorridos 183.499 Km em 1.408 serviços, estimados em 171.207,20 € e responsáveis por emissões da ordem das 41 toneladas de CO₂.

Outros indicadores:

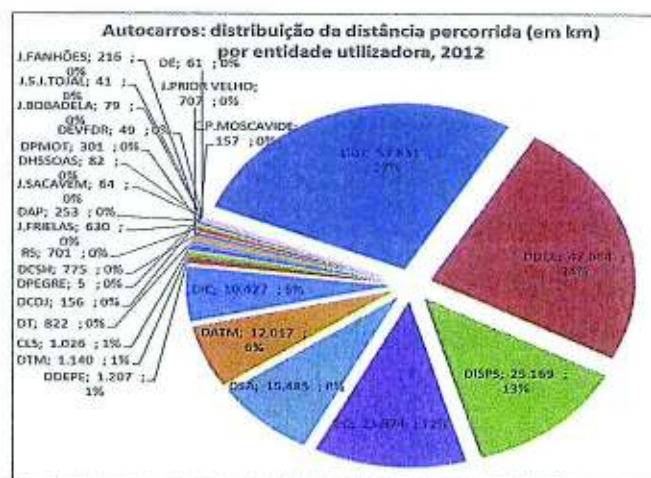
- Número de quilómetros percorridos por serviço: 130;
- Custo estimado por quilómetro: 0,93;
- Emissões de CO₂ (kg) /km por quilómetro: 0,22.
- O serviço utilizador deste tipo de transporte é a Divisão de Ação Social Escolar (DASE)

• AUTOCARROS

Os autocarros percorreram 196.739 Km em 1.594 serviços, estimados em 234.605,25 € e responsáveis por emissões da ordem das 44 toneladas de CO₂.

Outros indicadores:

- Número de quilómetros percorridos por serviço: 123;
- Custo estimado por quilómetro: 1,19;
- Emissões de CO₂ (kg) /km por quilómetro: 0,22.
- A distribuição dos quilómetros percorridos por serviço foi:



• MÁQUINAS

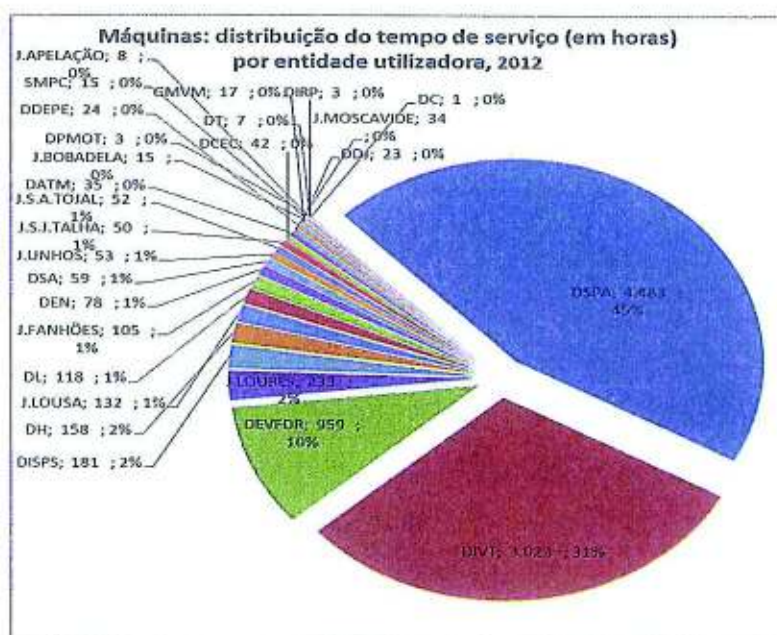
Em 2012 operaram 9.911 horas em 695 serviços, estimados em 408.445,63 € e responsáveis por emissões da ordem das 9 toneladas de CO₂.

Outros indicadores:

Número de horas de trabalho percorridos por serviço: 14;

Custo estimado por hora: 41,21;

Emissões de CO₂ (kg) /km por quilómetro: 0,87.



• OCUPAÇÃO DE VIATURAS/MÁQUINAS POR SEGMENTO

Por análise do quadro infra pode concluir-se que, em todos os segmentos (à exceção das viaturas adaptadas), os tempos de utilização de viaturas são superiores aos tempos de requisição, facto compreensível mas que acarreta dificuldades na gestão dos parques especialmente, na pool de viaturas sem motorista, dado que existem frequentemente afetações sem intervalos de tempo entre a entrega de viaturas e a receção dessas mesmas viaturas por outro utilizador.

Quanto à pool de autocarros, esta situação é mais grave dado que, uma vez planeados o tempo de descanso e de condução dos motoristas, esse plano não é cumprido, facto que contraria a legislação em vigor sobre esta matéria.

Ocupação de Viaturas/Máquinas em 2012
(dias úteis, das 08:00 às 18:00)

Grupo	% Tempo Requisitado	% Tempo Utilizado	Tempo não utilizado
Autocarros	30%	37%	63%
Carrinhas	29%	43%	57%
Ligeiros 5 Lug. (s/motorista)	45%	48%	52%
Viatura Adaptada	33%	33%	67%
Camiões	23%	24%	76%
Camiões com Grua	44%	42%	58%
Máquinas	19%	21%	79%
Viaturas Diversas	56%	61%	39%

• SINISTRALIDADE

Como ilustra o gráfico infra, em 2012 verificou-se o número mais elevado de sinistros dos últimos 5 anos: 52 (21 ocorridos com trabalhadores da DTM), ou seja, 15% mais elevado que o número médio de sinistros correspondentes a esse período (45), ainda que só em 56% dos casos, a culpa associada aos sinistros tenha sido imputado a funcionários municipais.

No entanto, estes números reforçam o interesse da proposta de ação de formação em Segurança Rodoviária e Condução Defensiva realizada.

[Handwritten signature]
[Handwritten text]



• CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Tal como se apresenta no quadro infra, verificou-se um aumento na quantidade de combustíveis consumidos, relacionado com o aumento da circulação e operação de veículos e máquinas.

	Quantidade (litros)	Custo (€)
2010	400.695	438.044 €
2011	382.721	510.451 €
2012	425.674	611.908 €
Variação 2011/2012	11%	20%

• OFICINAS

Em 2012 os custos associados ao funcionamento do Setor de Oficinas (obras encerradas) totalizaram 306.053,87 €, menos 25% relativamente a 2011.

Embora o número de obras encerradas também seja inferior ao registado em 2011, verifica-se uma redução de 20% do custo total por número de obras encerradas.

Verifica-se também uma redução em 31% dos custos do recurso ao exterior para prestação de serviços, continuando a tendência anterior (redução de 34% entre 2010 e 2011).



Os quadros e gráficos infra ilustram a distribuição de custos por secção e por classe de obra e por tipo de viatura/máquina.



1.1.1.3. MAQUINARIA E EQUIPAMENTO

❖ DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

• Balcão Virtual

O seguinte relatório visa dar uma perspetiva aproximada dos serviços disponibilizados através das aplicações Balcão Virtual, Balcão do Empreendedor e a Minha Rua, com o número de pedidos e ocorrências que entraram através das mesmas na Câmara Municipal de Loures.



Está-se em curso um levantamento exaustivo de todos os serviços disponibilizados nestas aplicações, sendo este trabalho moroso e complexo, devido à reestruturação dos portais, às alterações legislativas, assim como ao faseamento dos vários procedimentos existentes (por exemplo: a implementação dos serviços da Diretiva de Serviços e do Licenciamento Zero).

É o Balcão de Atendimento online do Município de Loures.

Atendendo ao conceito de balcão único, este é o portal de serviços que o município disponibiliza através da Internet. Um método simples, cómodo e eficiente de solicitar e apresentar requerimentos ao Município, sem custos adicionais e deslocações desnecessárias.

- **Licenciamento Zero**

Em dezembro os municípios com o projeto piloto irão testar o backoffice e os formulários da aplicação e em finais de fevereiro/março estará disponível para todos os municípios, segundo indicações da AMA, para testar e colocar a informação necessária para o seu funcionamento (por exemplo: taxas, regulamentos).

O Licenciamento Zero recai sobre os seguintes regimes:

- Horários de funcionamento dos estabelecimentos comerciais – esta competência está com a DDPE – Divisão de Desenvolvimento Económico e do Emprego,
- Ocupação do espaço público – delegado através do Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia,
- Publicidade - delegado através do Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia,
- Continua a pressupor-se a adaptação de regulamentos e procedimentos de trabalho atualmente adotados pelas câmaras municipais, de modo a que os critérios sejam definidos a priori, pois a responsabilidade do conteúdo/informação a disponibilizar nas formalidades do Balcão do Empreendedor é dos municípios.

Serviços disponibilizados pelo portal A Minha Rua

Categoria	N.º de Pedidos 2012
Acessos para Cidadãos com Mobilidade Reduzida	2
Animais Abandonados	1
Conservação da Iluminação Pública	11
Conservação das Ruas e Pavimento	30
Conservação de Parque Escolar	1
Estacionamento de Veículos	12
Limpeza de Valetas, Bermas e Caminhos	10
Limpeza e Conservação de Espaços Públicos	15
Manutenção de Ciclovias	-
Manutenção e Limpeza de Contentores e Ecopontos	3
Manutenção, Rega e Limpeza de Jardins	11
Nomes ou Numeração de Ruas	1
Poluição Sonora	2
Publicidade, Outdoors e Cartazes	-
Recolha de Lixo	9
Ruturas de Águas ou Desvio de Tampas	2
Sinalização de Trânsito	20
Total	130

• **Ficha de edificação**

Foi feita uma avaliação do nível de testes efetuados pelos interessados, desde dia 11/07/2012, data em que foram informados da conclusão das alterações solicitadas.

Apresentação da ficha de medição a todos os presentes para validação da nova informação.

Dessa reunião, resultaram várias alterações, que à data de hoje, já se encontram na maior parte regularizadas.

Quando a ficha de edificação estiver completa, será a vez de promover alterações no módulo de loteamentos e seguidamente no módulo de informações. É de salientar que a ficha de edificação é bastante complexa devido ao número de cálculos que integra. As Fichas de Loteamentos e as Informações de Processos ficam agendados para o Plano de Atividades de 2013.



- **Ligação do AGIL à Toponímia**

Este tema estava agendado já há algum tempo, não tendo sido possível avançar até ao momento do procedimento de alterações ao AGIL. Assim a par do ponto anterior procede-se à georreferenciação do AGIL. Este processo é diferente do processo do balcão virtual devido ao contexto de cada um, época, lógica de desenvolvimento, potencialidades de linguagem, adaptações, que deverá haver um certo cuidado. Está a ser feito, a pouco a pouco, nos espaços de tempo disponíveis para a realização desse trabalho.

- **Gestão de contraordenações**

Esta aplicação encontra-se ainda em fase de desenvolvimento. Ultrapassou já duas vezes o prazo previsto de finalização. Situações colaterais que ocorreram no decurso do levantamento ditaram esta situação.

É constituída por dois módulos, nomeadamente "Fiscalização" e "Contra Ordenações". O primeiro módulo pode-se considerar finalizado, foi tido em relação a este uma atenção redobrada, sendo nesta fase que o levantamento de informação é de extrema importância nomeadamente a caracterização jurídica de infrações, no entanto encontra-se a ser testado. A par estamos a fazer o levantamento do segundo módulo. Neste momento é utilizado na sua plenitude e por todas as partes.

- **Bolsa de manuais escolares**

Aplicação que gere o recebimento de manuais escolares oferecidos ao Município. Para posteriormente serem disponibilizados a quem precise. Permite a pesquisa do que foi aproveitado e o que foi para reciclagem. Pesquisa por disciplina, ano, editora, ofertador, etc. Este projeto tem por inerência ajudar com a brevidade possível quem precisa. Está em pleno funcionamento.

- **Registo de resíduos**

Anualmente, a Câmara Municipal de Loures, é obrigada a informar a Agência Portuguesa do Ambiente, no âmbito do Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do

Ambiente (SIRAPA), das quantidades de resíduos entregues durante o ano civil, a quem foram entregues e em que condições. É neste contexto que nasce este projeto.

Segundo o serviço entra em funcionamento a partir de janeiro. Cada serviço receberá um login que o identificará e a natureza do resíduo ou dos resíduos que terá que registar. No final do ano, ou quando necessário for, será tirado um mapa por serviço ou global que será enviado à Agência Portuguesa do Ambiente. Anteriormente o registo era feito em folha de Excel.

- **Conversão de dados no DigitalArq**

A conversão de dados ainda é uma constante. Depois de esta aplicação estar finalizada, o lançamento da informação é diária, mas a par disto é executada a conversão de informação que consta na aplicação, antiga, GesArq e que está em fase de inativação. Esta conversão organizada por famílias (Processos disciplinares, Contra ordenações, Património, Fiscalização, Feirantes e Ambulantes, Contratos, Atas e Minutas e Outras séries), tem que ser efetuada por fases, essas que se estendem para 2013.

- **Regularização de dívidas antigas no Apoio Social Escolar**

Com a entrada em funcionamento da aplicação de gestão e emissão de faturas do apoio social escolar, desenvolvida pela empresa Tecfield em detrimento da aplicação que foi desenvolvida pela DMAIT, muita informação com falta de pagamento ficou retida e não foi tratada na nova aplicação. Os serviços pretenderam cobrar esses atrasos mas devido a essa informação estar na antiga aplicação tivemos que proceder ao desenvolvimento de um módulo específico que emitisse faturas dentro de determinadas especificações.

- **Formatação de sistema de endereçamento para informação de cobrança do IMI**

Consiste no gerar de um sistema simples de endereçamento para envio para os municípios, com minuta normalizada, que tenham imóveis devolutos ou degradados com a informação da majoração do IMI sobre estes (Julho).

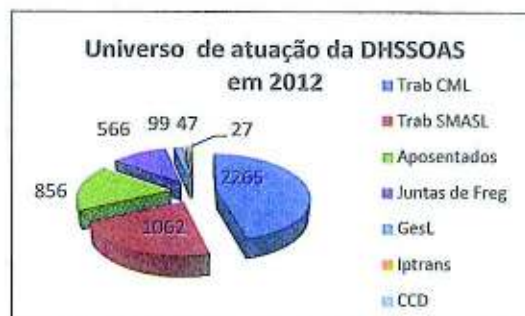
Formatação de sistema de endereçamento para informação de cobrança do IMI – RESPOSTA.

Consiste no gerar de um sistema simples de endereçamento para envio para os municípios, com minuta normalizada, que tenham apresentado contra prova e justificação para os imóveis devolutos ou degradados. (Novembro).

[Handwritten signature]
[Handwritten text]

1.1.1.4. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

❖ DIVISÃO DE HIGIENE E SEGURANÇA, SAÚDE OCUPACIONAL E APOIO SOCIAL



Os programas e projetos desenvolvidos pela DHSSOAS em 2012, mantiveram a perspetiva de consolidação da promoção da melhoria das condições de trabalho, conducentes à segurança, saúde e bem-estar dos trabalhadores municipais. Da atividade desenvolvida em 2012, destaca-se:

- **O significativo universo de atuação - 4922 potenciais utilizadores;**
- O aumento, no último trimestre, do leque de atuação da DHSSOAS, com a inclusão de novos destinatários provenientes de juntas de Freguesia que não estavam a ser abrangidas antes;
- A operacionalização do Plano Psicológico e Social Interno, documento norteador da intervenção da área Psicossocial, também esta recente, o que implicou uma redefinição e integração da equipa em novos projetos;
- O apoio que a equipa do refeitório municipal tem prestado a iniciativas municipais de grandes dimensões, como a Festa do Trabalhador do Município e, sobretudo, no ano em análise, o almoço do Passeio Sénior.

◦ **INFORMAR, SENSIBILIZAR E FORMAR SOBRE SHST**

Realizaram-se 40 ações de formação que abrangeram trabalhadores da CML e SML, Juntas de Freguesia (Zona Norte e Zona Oriental) e Geslours.

Nº AÇÕES	TEMÁTICAS	DESTINATÁRIOS	TOTAL DE TRABALHADORES ABRANGIDOS: 341
9	HST – nível I	SML – DRRSU – assistentes operacionais	
3	HST – nível I e II	SML - DGETO - assistentes operacionais	
1	HST – nível I e II	SML - DAA - assistentes operacionais	
2	HST – nível II	SML - DAR - assistentes operacionais	
12	HST – nível I	CML- DOME - assistentes operacionais	
3	HST – nível I	CML/SML- trabalhadores com funções de coordenação	
2	HST – nível I	CML – recém-admitidos - assistentes operacionais e assistentes técnicos	
3	HST – nível I	Juntas de Freguesia - assistentes operacionais	
2	HST – nível II	Geslours	
1	HST – nível I e nível II	Representantes dos trabalhadores HST – CML/SML	
1	Trabalho em Escritório	SML/CML – assistentes técnicos e técnicos superiores	
1	Meios de combate a incêndio	CML - DATM - assistentes operacionais	

A tabela seguinte ilustra o número de trabalhadores abrangidos em Ações de formação em 2012.

ANO	Nº AÇÕES	N.º DE TRABALHADORES ABRANGIDOS
2012	40	341

No âmbito do Dia Nacional da Prevenção e Segurança no Trabalho, que se comemora a 28 de abril, que foi instituído oficialmente e recomenda a realização de campanhas de informação e formação, foi produzido um texto, divulgado na intranet, abordando a importância de prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais na organização.

• IDENTIFICAR, AVALIAR E CONTROLAR OS PERIGOS E RISCOS

Realizaram-se 162 visitas aos locais de trabalho para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos trabalhadores com funções de assistentes operacionais a desempenharem funções no exterior das instalações e de trabalhadores que realizam as suas tarefas em escritório.

Ano 2012	N.º de visitas	162
	N.º de relatórios de vistoria à atividade operacional	44
	N.º de relatórios de vistoria às instalações municipais	23
	N.º de relatórios de avaliação de riscos	8
	N.º de fichas de procedimentos de segurança	15

Há também a referir a elaboração de 4 informações no âmbito das propostas apresentadas pelos Representantes dos Trabalhadores em HST.

Salienta-se ainda a elaboração de 3 Planos de Segurança e Saúde (PSS) no ano de 2012.

Foram realizados todos os procedimentos necessários para assegurar o processo de desinfestação nas instalações dos SML e efetuado o acompanhamento de 3 intervenções anuais definidas em contrato para as respetivas instalações.

• GERIR A ORGANIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Elaborado 1 plano de emergência interno no Departamento Planeamento, Finanças e Logística (DPFL/DL), especificamente do posto de abastecimento de combustível das viaturas municipais, das Oficinas Municipais do Fanqueiro. Foram desencadeadas ações para promover a impressão em material fotoluminescente das plantas de emergência do laboratório de águas da Divisão de Tratamento e Controlo da Qualidade das Águas (DTCQA).

Ainda no âmbito deste projeto foram revistas as normas de emergência que posteriormente foram integradas em 2 marcadores de livros (procedimentos de emergência em caso de incêndio e sismo) para divulgação e distribuição aos trabalhadores municipais.

No que se refere aos meios existentes nas instalações da CML, foi promovida a aquisição de 25 meios de extinção de 1.ª intervenção, que foram utilizados para reforço de stock e para substituição do equipamento que atingiu, de acordo com os normativos legais, o tempo útil de utilização. No âmbito da solicitação da unidade orgânica (U.O) com responsabilidade na organização de iniciativas municipais (Caracol Saloio e Cozido Ribeirinho), foram disponibilizados os extintores portáteis e sinalização de segurança, para a salvaguarda em matéria de emergência.

• ANÁLISE, AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NOS ACIDENTES EM TRABALHO

Desencadeados os procedimentos no âmbito da gestão de informação referente à análise e avaliação dos acidentes em trabalho, foram elaborados 4 relatórios de análise estatística e 8 relatórios decorrentes do estudo dos acidentes. Salienta-se ainda, de acordo com as

normas legais, a elaboração de 8 comunicações de acidentes graves à Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT).

Relativamente à implementação do projeto "Seja inteligente evite o acidente" em 1 U.O. da CML e 1 U.O. dos SML, foi elaborado o projeto e realizado o tratamento dos dados estatísticos a integrar no painel, contudo não foi concluída a fase de divulgação.

◦ **Realização de campanha de prevenção das doenças cardiovasculares**

Realizada 1 campanha de prevenção de doenças cardiovasculares no mês de maio, com realização de 1 rastreio, em diferentes instalações municipais e distribuição de folhetos informativos, com a participação de 289 trabalhadores. Este objetivo foi atingido com uma diminuição de recursos humanos alocados de 15%.

◦ **Campanha de sensibilização no âmbito do tabaco, álcool e outras drogas**

Realizada campanha de sensibilização através da divulgação de cartaz aos trabalhadores municipais por correio eletrónico e aos trabalhadores das Juntas de Freguesia, por intermédio de ofício.

◦ **Campanha de sensibilização para assinalar o Dia Mundial da Alimentação**

Realizada 1 ação de sensibilização durante o mês de outubro, com o objetivo de assinalar o Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro). Divulgada através da Newsletter, Intranet e colocação de cartazes no SSO e locais estratégicos do Município.

◦ **Campanha de sensibilização para a importância da doação de sangue**

Realizadas 2 campanhas de recolha de sangue (março – 71 participantes; setembro – 73 participantes), tendo sido as mesmas concretizadas em parceria como IPST.

◦ **Campanha de sensibilização contra a violência nos locais de trabalho.**

Realizada campanha de sensibilização sobre este tema através de divulgação de cartaz na sala de espera do SSO e texto na Newsletter.

◦ **Campanha de sensibilização doença pulmonar obstrutiva crónica**

Realizada campanha de sensibilização sobre DPOC no mês de março, com a realização de rastreio a trabalhadores considerados de risco em parceria com a Novartis.



Destaca-se a realização de 200 avaliações psicológicas, enquanto método de seleção, no âmbito dos procedimentos concursais, o que, genericamente, ocupou todo o 1.º trimestre do ano, bem como a participação no grupo de trabalho da Festa do Trabalhador com ações que implicaram a participação até ao final do ano.

Acresce ainda a participação na iniciativa Passeio Sénior, bem como, o acompanhamento de dois estágios académicos na área das Ciências da Nutrição durante o 1.º semestre do ano.

• **VALORIZAR PARA INTEGRAR**

Sublinha-se a implementação do plano de ação para os assistentes operacionais que desempenham funções nos agrupamentos de escolas, considerado como uma medida de melhoria assinalável e que se concretizou através da realização de diversas ações, nomeadamente:

- 14 Reuniões mensais entre técnicos da DHSSOAS e DPEGRE;
- 14 Visitas às escolas por parte de técnicos da APS, AHST e medicina do trabalho em articulação com a DPEGRE, para levantamento de riscos em termos segurança e saúde;
- Realização de relatórios trimestrais de avaliação da intervenção;
- Ações de acolhimento e visitas ao concelho, tendo em 2012 sido realizadas 1 ação de acolhimento e 2 visitas ao concelho, que abrangeram 90 trabalhadores. De referir que estavam previstas mais 3 visitas ao concelho que não se realizaram por fatores alheios à DHSSOAS.

• **Formar/informar para melhor prevenir**

Ações de formação no âmbito da prevenção dos riscos psicossociais: Nas ações previstas de Informação e sensibilização em SHST destinadas a encarregados incluiu-se um novo módulo destinado aos riscos psicossociais, o qual teve um excelente acolhimento por parte dos destinatários. Nesta sequência, destaca-se a realização de 4 ações de sensibilização, nas quais se inclui uma ação inicialmente não prevista, neste âmbito, especificamente desenvolvida para encarregadas de pessoal não docente, a pedido da DPEGRE. Foram ainda realizadas 3 ações de formação sobre gestão de stress, que abrangeram trabalhadores da CML e SML.

• RESPONSABILIDADE SOCIAL INTERNA

Ao nível do Programa de Férias Verão com Desafios:

- Ateliers assegurados: 11 (7 em 2011);
- Monitores disponibilizados para a totalidade dos turnos: 2 (8 em 2011);
- Ação de sensibilização noções básicas de 1.ºs. Socorros pediátricos: 1;
- Refeições servidas: 1500.

Teve continuidade a dinamização da bolsa de manuais escolares designada **Um sorriso por um livro**, pretendendo-se a reutilização de manuais escolares, conjugando o princípio da solidariedade e da reciclagem. No presente ano, para além dos filhos dos trabalhadores do Município, o projeto foi também alargado a Municípes. Dos livros referenciados, regista-se a entrega de 37,8%, o que equivale a 1118 manuais entregues (32,12% em 2011), superando a meta inicialmente estabelecida de 25% (20% em 2011). Os números traduzem a importância desta ação.

Seguindo ainda o princípio da solidariedade teve continuidade o banco de medicamentos **Dar Para Curar**, destinado a incentivar junto dos trabalhadores a doação de medicamentos não utilizados e que ainda sejam passíveis de reutilização por outros trabalhadores que deles necessitem. Dos medicamentos referenciados, registou-se a entrega de 23%, superando a meta inicialmente estabelecida de 10%. Será um projeto a manter em 2013, atendendo aos constrangimentos que afetam as famílias, condicionando áreas tão sensíveis e fundamentais como a saúde.

Serviços disponibilizados pelo Refeitório em 2012

Trimestre	Almoço	Iniciativas			
		Almoço	Jantar	Beberete	Lanche
1º	17078	572	125	880	12
2º	14499	650	100	1775	1320
3º	11249	11138	0	200	0
4º	13529	1789	425	1590	1360
Total	56355	14149	650	4445	2692

**Convém ainda reforçar os seguintes aspetos:**

- Cedência de cerca de 16000 litros de sopa ao CCD;
- Colaboração com a Associação "Desafio Jovem" com a cedência diária de sobras tais como sopa, pão e outros produtos alimentares;
- Apoio a iniciativas várias Noites de fados (GSL, ACT, CRESSER e Associação do Carnaval de Loures) e apoio Dia do Turismo;
- Serviço do almoço da Festa do Trabalhador do Município;
- Serviço de almoço do Passeio Sénior: 7700 participantes.

1.1.1.5. GESTÃO DE ACTIVIDADES RELACIONAIS**❖ ÁREA DE PROTOCOLO**

A Área de Protocolo, no âmbito das suas atribuições técnicas assegura, entre outras, o desenvolvimento de atividades protocolares inerentes à Presidência e Vereação da Câmara, bem como, em colaboração com as diversas unidades orgânicas municipais, a coordenação e organização de todos os atos e cerimónias protocolares de representação municipal.

Integram-se nesta tipologia de atividades, a cerimónia de condecorações municipais, assinaturas de protocolos, inauguração de equipamentos municipais, lançamentos de primeiras pedras, organização de deslocações de cariz técnico e institucional para participação em seminários, colóquios e simpósios, visita a empresas e instituições do concelho, ofícios de resposta a diversas solicitações de munícipes, adjudicação e gestão de materiais institucionais de oferta, lançamentos de livros, conferências de imprensa, cerimónias de entrega de alvará, entre um vasto conjunto de outro tipo de iniciativas.

➤ A sua enumeração pode ser sintetizada da seguinte forma:

TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	QUANTIDADE
Assinatura de Protocolos/Contratos/Acordos	9
Visitas Institucionais ao tecido empresarial do concelho	0
Inauguração de equipamentos	9
Lançamentos de livros	0
Iniciativas Municipais	32
Seminários/ Workshops/ Exposições	6
Deslocações da Administração	15
Entrega de alvarás de loteamento	1
➤ Total	72

• ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Assinaturas de Protocolos/Contratos/Acordos

- Assinatura de Protocolo de Parceria com a Associação de Comunidades Autofinanciadas (ACAF) - Apresentação CAF para Associações e Líderes comunitários – Casa Cultura Sacavém – 30 de janeiro;
- Assinatura de Protocolo com o Movimento Associativo – Palácio Marquês da Praia – 31 janeiro;
- Assinatura de Protocolo com a Labelec – projeto “ Inovação e Ciência” – 12 Março – Sacavém;
- Assinatura Protocolos de Teleassistência – 13 março – Palácio Marquês da Praia Loures;
- Assinatura de Protocolo com a Associação “Dar e Acordar” – Palácio Marquês da Praia – 16 de abril;
- Assinatura Protocolo Atendimento Integrado – Casa Cultura de Sacavém – 11 de maio;

- Assinatura do Protocolo de Colaboração com o Sporting Clube de Portugal, no âmbito da modalidade de Hóquei em Patins – 12 de setembro – Salão Nobre, Paços do Concelho, Loures;
- Assinatura do Protocolo de Programa de Enriquecimento Curricular das Escolas de Ensino Básico, Nº1 – 25 de setembro – Palácio dos Marquês da Praia e Monforte, Loures;
- Assinatura do Protocolo de Colaboração "Guardiões dos Fortes" – Museu do Vinho e da Vinha, Bucelas – 13 de outubro.

◦ Inauguração de Equipamentos

- Inauguração da Loja Solidária de Camarate e Assinatura de Protocolo com o Jardim de Infância Nossa Senhora dos Anjos – 25 Fevereiro – Camarate;
- Inauguração da Casa Mortuária de Ribas de Baixo – dia 03 março – em Ribas – Fanhões;
- Inauguração do Centro de Interpretação da Rota Histórica das Linhas de Torres – Inauguração do Circuito de Ribas – 04 março 2012 – Bucelas;
- Inauguração do Hospital Beatriz Ângelo – 10 de março – Loures;
- Cerimónia de Inauguração de remodelação do jardim de Infância da EB nº 1 de S. João da Talha – 21 de março;
- Inauguração das obras de ampliação da CURPI de Vale Figueira – S. João da Talha – 30 março;
- Inauguração do Centro de Dia do Prior Velho – Prior Velho – 15 de dezembro;
- Inauguração da Biblioteca Escolar EB1/JI do Fanqueiro – Fanqueiro, Loures – 20 de novembro;
- Inauguração da Casa de Santa Maria da Associação de Apoio a Profissionais do Hospital de Santa Maria – Camarate – 18 de dezembro.

◦ Iniciativas Municipais

- Cantar as Janeiras – 6 de janeiro - Salão Nobre dos Paços do Concelho;
- Cerimónia de Apresentação da "Palavra do Ano 2011" – 9 de janeiro – na Biblioteca Municipal José Saramago;

- Abertura "Mostra Final do Projeto - Territórios Invisíveis – Na Galeria Vieira da Silva – dias 20 a 22 de janeiro;
- Apresentação oficial do torneio infantil da União Desportiva Ponte Frielas – 06 Fevereiro – Restaurante "Adega do Almirante";
- Comemorações do Dia Internacional da Mulher – Yoga do riso – Encontro com as Mulheres da comunidade quilombolas – 8 de março – Salão Nobre dos Paços do Concelho – Loures;
- Corrida da Mulher – Corrida Joaquina Flores – Parque da Cidade – Loures – 11 de março;
- Cerimónia d Atribuição do 10º Prémio Literário Maria Amália Vaz de Carvalho – Biblioteca Municipal José Saramago – 21 março;
- 2º Aniversário do Centro UNESCO a Casa da Terra – 26 março – Centro comunitário Apelação;
- Sessão de Encerramento dos processos de RVCC – 29 de março – Biblioteca José Saramago;
- Sessão Solene do Mês da Restauração - 1 Abril – S. João da Talha;
- Ciclo de Debates "Pensar a Crise, Pensar as Pessoas" – Palácio Marqueses da Praia - 10 abril;
- 4º Aniversário do Banco Voluntariado de Loures – Hospital Beatriz Ângelo – 11 de abril;
- Sessão extraordinária Comemorativa do 25 de abril – Palácio Marqueses da Praia – 25 de abril;
- Cerimónia do III Torneio Internacional Integrado de Natação de Geslours – Piscinas Municipais Stº António dos Cavaleiros – 06 de maio;
- Sessão de divulgação da média de apoio à contratação Estimulo 2012 – IEFP – Palácio Marqueses da Praia – 14 de maio;
- Study visit of a Estonian delegation to Portugal on integration of refugees anda other new arrival – Salão Nobre dos Paços do Concelho – 16 e 17 de maio;
- Assembleia Municipal extraordinária - Pav. Bombeiros de Sacavém – 14 julho;
- Apresentação da Carta Europeia dos Direitos Humanos na cidade – 25 de junho – Palácio Marqueses da Praia;



- Eu Denuncio a Violência Doméstica – Espetáculo Solidariedade - Pav. Paz Amizade – 29 de junho;
- Comemoração do 23º aniversário da freguesia de Bobadela – 14 de julho – Bobadela;
- Cerimónia do Hastear das Bandeiras – 26 de julho – em frente à Câmara Municipal de Loures;
- Festa de Homenagem aos Trabalhadores e Aposentados – 26 de julho – Pavilhão Paz e Amizade, Loures;
- Cerimónia de Inauguração da Exposição "Belas Artes. Coleção Municipal de Arte Contemporânea" – 26 de julho – Galeria Vieira da Silva, Parque da Cidade, Loures;
- Cerimónia de Atribuição das Condecorações Municipais – 26 de julho – Pavilhão de Macau, Parque da Cidade, Loures;
- Comemoração do 4 de outubro. Deposição de flores no túmulo dos membros da Junta Revolucionária de Loures – Cemitério de Loures – 4 de outubro;
- Receção de boas-vindas ao Governador do Distrito Rotary Club de Loures – Salão Nobre dos Paços do Concelho – 11 de outubro;
- Festa do Vinho e das Vindimas – Bucelas – 12 a 14 de outubro;
- Corrida/caminhada contra a violência – Casa da Cultura de Sacavém – 28 de outubro;
- Visita de Sua Excelência a Ministra das Comunidades e da Sra. Embaixadora de Cabo Verde à Associação de Melhoramentos e Recreativo do Talude – Catujal – 28 de outubro;
- Reunião de trabalho e visita ao Concelho de Loures de uma Delegação da Letónia – Palácio Marquesses da Praia e Monforte, Loures – 5 e 6 de novembro;
- 4ª Gala do Desporto – Pavilhão Paz e Amizade, Loures – 17 de novembro;
- Sessão Pública de encerramento do Projeto NATURBA – Palácio dos Marquesses da Praia e Monforte, Loures – 27 de novembro.

▪ Seminários/Workshops/Exposições

- Workshop: "Viaturas movidas a gás natural comprimido – equipamentos de limpeza urbana – 07 Março - Palácio Marquesses da Praia – Loures;
- Seminário Euroscapes – 9 a 11 Maio – Palácio Marquesses da Praia;

- Workshop "A eficiência energética e a empresa" – Palácio Marqueses da Praia – 29 de maio 2012;
- Seminário Artigo 13º - Pavilhão de Macau, Loures – 11 e 12 de outubro;
- Seminário sobre a Violência Doméstica – Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, Loures – 6 de dezembro;
- Seminário "Envelhecer Hoje: Contextos e Desafios" – Palácio Marqueses da Praia e Monforte, Loures – 29 de novembro.

• **Deslocações da Administração**

- Deslocação a Espanha – Reunião em Ponferrada – 26 a 28 de janeiro;
- Deslocação a Moçambique – Aniversário da cidade da Matola (no âmbito das comemorações do 40º aniversário do Conselho Municipal da cidade da Matola) – 2 a 9 de fevereiro;
- Deslocação a Malta – Fórum Europeu de Segurança Urbana (FESU) – 6 a 10 de março;
- Deslocação a Cabo Verde (Ilha do Maio) – Projeto "Programa de Reforço dos Atores Descentralizados" – 15 a 19 de março;
- Deslocação a Málaga – Reunião no âmbito da RETE e participação no Encontro da Primavera 2012 – 16 a 18 de maio;
- Deslocação a Bruxelas – Fórum Europeu de Segurança Urbana (FESU) – 6 a 9 de junho;
- Deslocação a São Tomé e Príncipe – Missão Institucional de Loures à Câmara distrital de Água Grande – 6 a 13 de julho;
- Deslocação a Londres – Missão Paralímpica de Portugal – 28 a 31 de agosto;
- Deslocação a Santarém – XX Congresso da Associação Nacional dos Municípios Portugueses;
- Deslocação a Paris – Fórum Europeu de Segurança Urbana (FESU) – 17 a 20 de outubro;
- Deslocação a São Tomé e Príncipe – Projeto "Programa de Reforço dos Atores Descentralizados" – 18 a 25 de outubro;
- Deslocação a Cabo Verde (Ilha do Maio) – Projeto "Programa de Reforço dos Atores Descentralizados" – 6 a 12 de novembro;

- Deslocação a Barcelona e Paris – 21 a 25 de novembro;
- Deslocação a Génova – Reunião no âmbito RETE – 28 de novembro a 1 de dezembro;
- Deslocação a França - Fórum Europeu de Segurança Urbana (FESU) e I Encontro Mundial de Governos Locais pelo Direito à Cidade – 10 a 15 de dezembro.

• CONDECORAÇÕES MUNICIPAIS

O Município de Loures instituiu as condecorações municipais "para galardoar quem se notabilize no desempenho das suas atividades, designadamente pelos seus contributos no âmbito social, económico, cultural, científico, cívico ou político, e cujo mérito deva ser publicamente reconhecido" (in "artº.1º", Regulamento de Condecorações Municipais, 2009).

Tendo em conta a especificidade deste evento, organizado, anualmente, e de raiz, pela Divisão de Apoio à Presidência, e sendo, uma das "bandeiras" da atividade desenvolvida por esta divisão, é de todo relevante, abordá-lo de uma forma isolada.

Em 2012, e de acordo com o Regulamento do Condecorações Municipais em vigor, foram atribuídas 24 condecorações, distribuídas do seguinte modo:

✓ Medalha de Honra do Concelho	2
✓ Medalha Municipal de Mérito Cultural e Educativo	6
✓ Medalha Municipal de Mérito Desportivo	1
✓ Medalha Municipal de Mérito e Dedicação	11
✓ Medalha Municipal de Mérito Empresarial	3
✓ Medalha Municipal de Serviços Distintos	1

• OFERTAS INSTITUCIONAIS

A componente das ofertas institucionais ocupa, no seio da Divisão de Apoio à Presidência (DAP), uma parte significativa do trabalho, sobretudo, administrativo.

É uma prática regular, implementada no município de Loures há alguns anos, ofertar peças de artesanato, quer nos aniversários de instituições, quer noutras efemérides (sobretudo concelhias), para as quais a administração é convidada.

O mesmo sucede aquando do decorrer de visitas e receções de maior cariz institucional.

A DAP desenvolve, por isso, contactos regulares com os artesãos do concelho (sobretudo com a Maria do Carmo Azevedo e Luísa Rato), tendo em vista a produção, anual, de novas peças

alusivas ao concelho, que possam ser "imagem de marca" do município. São exemplos desta tipologia de oferta: saloios, troféus e azulejos.

Paralelamente é produzida, anualmente, uma quantidade elevada de outro tipo de ofertas institucionais, como, por exemplo, porta-chaves, t-shirts, bolsas, lápis, canetas, bonés, bolas antistress, blocos de notas, galhardetes, baralhos de cartas e pins, reflexo de uma procura crescente, quer por parte da administração municipal, quer por parte de outras divisões e departamentos do município de Loures.

De uma forma genérica, apresentamos a cedência de ofertas:

Tipologia	Quantidade
Pratos	43
Placas Identificativas	40
Azulejos	145
T-shirts	15
Bloco de Notas	10
Bolsas	527
Lápis	1075
Porta-Chaves	70
Baralhos de Cartas	515
Bolas	12
Tijelas	10
Azeitoneiras	27
Blocos Post-it	95
Pin com brasão	1
Medalhas	1
Mão do Centenário	1
Troféu	2
Taças	1

- **Divulgação**

A Área de Divulgação teve como competência e objetivos um trabalho que engloba processos criativos, de projeto, conceção e de finalização de uma cadeia de procedimentos, que tem a sua concretização na meta que é atingir públicos-alvo, para os quais cada iniciativa é pensada e destinada. Desta forma, compete-nos:

- A distribuição de materiais informativos produzidos (folhetos, cartazes, programas, flyers, desdobráveis, folhas informativas, targetas), quer pelos diversos serviços que englobam a Câmara, quer por outras entidades que nos solicitem apoio;
- A gestão do Mobiliário Urbano, através da colocação de Muppis, cartazes GT, Mastros Bandeira, cartazes de abrigo nas redes JCDecaux e Cemusa, bem como o desenvolvimento de contactos com as referidas empresas no que respeita às mudanças e acompanhamento das diversas campanhas.
- O desenvolvimento e articulação de processos de aquisição de telas, faixas, suportes informativos, mobiliário para eventos e representações institucionais – por nós projetado ou apenas adquirido; acompanhamento da produção (interna e externa), finalização, montagem e desmontagem dos mesmos – alguns desses materiais fazemos também armazenamento e manutenção.
- A gestão de equipamento audiovisual (projetores, plasma, dvd, televisão, écrans), ao nível da cedência e acompanhamento técnico (ou apenas na montagem e desmontagem dos mesmos), quer para iniciativas internas do município, quer na colaboração e parceria com entidades externas.
- A criação e desenvolvimento de projetos (quer a nível interno ou com entidades exteriores) para suportes de informação, mobiliário expositivo, stands, representações municipais em feiras, certames e eventos, bem como a sua respetiva produção, implantação e manutenção.
- O desenvolvimento e articulação de processos de aquisição e colocação de painéis informativos de obras, sensibilização ambiental ou cultural.

- A criação, conceção e produção de exposições temáticas, stands e representações institucionais.
- A implantação de iniciativas e eventos municipais; projetos de decoração e intervenção em espaços.
- O apoio e colaboração em iniciativas municipais de diverso cariz e fôlego, na vertente da cedência de mobiliário, telas e identificações diversas das mesmas, no interior dos espaços, bem como no exterior.
- A identificação e sinalização interior e exterior de diversos eventos, assim como a conceção (acompanhamento próximo) dos suportes para os mesmos, acompanhando e participando nos processos de montagem e de desmontagem.
- A intervenção e decoração de montras e de locais de atendimento municipal.
- A conceção e acompanhamento da produção (interna ou externa) de mobiliário específico (púlpitos, balcões, suportes expositivos).
- A coordenação e colaboração em parcerias no terreno, de equipas de diversas áreas e serviços da Câmara, inerentes à implantação dos eventos municipais.

• **Área de Relações Públicas**

MÊS	ESPAÇOS DE ATENDIMENTO			INICIATIVAS	
	SACAVÉM	LOURESHOPPING	C.C.CONTINENTE	QUANT.	Nº VISITANTES
JAN.	2023	2326	351	0	-
FEV.	1971	2175	442	0	-
MAR.	1612	2266	573	0	-
ABR.	1770	2047	517	0	-
MAI.	1526	2222	294	3	251
JUN.	1606	2110	336	0	-
JUL.	1592	2387	421	0	-
AGO.	1543	2095	188	0	-
SET.	1788	2165	332	0	-
OUT.	2452	2322	374	3	650
NOV.	1711	2187	388	2	604
DEZ.	2194	2361	425	1	112
TOTAIS	21788	26663	4641	9	1617

23.
F. L.

Relativamente aos serviços prestados nos diferentes atendimentos municipais, de referir a semelhança entre Sacavém e Loureshopping, uma vez que funcionam ambos como Balcões Multisserviços, o que não acontece com o C.C.Continente.

Em Sacavém, além dos serviços BMS, funciona também um posto de tesouraria para recebimentos de rendas sociais.

Verificou-se um incremento de serviços disponibilizados naqueles atendimentos – Sacavém e Loureshopping, nomeadamente serviços que eram até março, apenas prestados pelo DGAIM/DATA.

Destaca-se o alargamento do horário de funcionamento da loja municipal no Loureshopping, a partir de abril, das 10h/18h para as 10h/20h.

Foi promovida, através da AMA – Agência para a Modernização Administrativa, a frequência dos trabalhadores em ações de formação no Instituto de Segurança Social – "A Segurança Social nos Balcões Multisserviços" e do próprio Balcão, nas instalações da referida Agência, estabelecendo-se numa mais-valia para o próprio serviço público prestado.

Denotou-se um decréscimo de participações em iniciativas municipais, em atendimento ao público e representação municipal, relacionada com a diminuição de solicitações dos serviços e com a pouca disponibilidade de recursos existente.

Pretende-se expandir o recebimento de rendas sociais à loja municipal do Loureshopping, tendo havido já contatos com a DHabituação para a efetivação do mesmo.

Em análise, encontra-se a mudança de instalações da Secção Administrativa de Sacavém, no sentido de perecerem questões ligadas à falta de segurança de pessoas e bens e à pouca visibilidade daquele posto de atendimento.

1.1.1.6. ACORDOS DE GEMINAÇÃO E OUTROS APOIOS

❖ ÁREA DA COOPERAÇÃO EXTERNA

No âmbito dos protocolos de geminação e acordos de cooperação estabelecidos com o Município de Loures apresentamos abaixo uma descrição dos projetos que tiveram atividade desenvolvida em 2012:

• **Geminação com a Ilha do Maio – Cabo Verde**

Projeto de "**Criação do Serviço Municipal de Proteção Civil e do Corpo de Bombeiros da Ilha do Maio**" - Não teve qualquer atividade formativa durante o ano de 2012. Porém, o reconhecimento da formação obtida durante os anos anteriores permitiu que o aeroporto da Ilha do Maio tivesse assegurado, através do Corpo de Bombeiros da Ilha do Maio, as condições necessárias para funcionar.

IV Encontro de Jovens Maenses - Foi solicitado a esta edilidade o apoio à realização do IV Encontro de Jovens Maenses, nomeadamente de transporte. Porém devido a constrangimentos de disponibilidade de viaturas e contenção de despesa, não foi possível apoiar a iniciativa. Todavia reconhece-se que é uma excelente oportunidade para comunidade migrante pensar o futuro da Ilha do Maio.

• **Geminação com Matola – Moçambique**

Missão Institucional a Moçambique no âmbito das comemorações do 40º aniversário da Cidade da Matola - Por ocasião das Comemorações do 40º Aniversário da Cidade da Matola, em 5 de fevereiro, e a convite do Conselho Municipal da Matola deslocou-se a Moçambique uma missão liderada pelo Sr. Presidente da Câmara. Esta missão tinha como objetivo reforçar os laços de cooperação entre ambas as edilidades, mas igualmente reforçar os laços no setor empresarial, uma vez que já existem muitos empresários lourenses estabelecidos na Matola.

A comitiva participou em todos os atos oficiais promovidos pelo Conselho Municipal da Matola e em reuniões de trabalho com empresários lourenses que se encontravam em território da Matola com o fim de se estabelecerem. Nesta missão, ambos os Presidentes



concordaram ser vital o apoio ao setor empresarial e assim manterem através dos seus gabinetes contactos regulares.

Apoio à marcação de diversas reuniões de trabalho entre empresários do concelho de Loures e dirigentes do Conselho Municipal da Matola.

- **Geminação com a Câmara Distrital de Água Grande – São Tomé e Príncipe**

Vários contactos institucionais estabelecidos no âmbito dos projetos em curso- Programa de Reforço dos Atores Descentralizados, neste momento estão em avaliação novas áreas de cooperação no âmbito do protocolo assinado, em 2011.

À data espera-se informação do Instituto Marquês Valle Flôr, no sentido de disponibilizar espaço num dos seus contentores do projeto "Saúde para Todos" para enviar 5 caixas com roupa de criança (cedidos pela DISPS) e 10 bloqueadores de viaturas (cedidos pela LouresParque).

- **Projeto Programa Reforço dos Atores Descentralizados – Cabo Verde e São Tomé e Príncipe**

O Projeto pretende fortalecer e dinamizar a sociedade civil da Ilha do Maio (Cabo Verde) e da Câmara Distrital de Água Grande (São Tomé e Príncipe), permitindo não só colmatar graves lacunas ao nível das competências dos quadros autárquicos, como fomentar a melhoria do fornecimento de serviços de base às populações e o crescente envolvimento dos cidadãos nos processos de decisão local.

Entre os dias 16 a 18 de março, na Ilha do Maio decorreu o primeiro intercâmbio técnico que contou com a presença do Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loures, Dr. João Pedro Domingues e do Administrador dos SMAS de Loures, Eng.º Jorge Baptista, em representação do município de Loures e de vários elementos da Câmara Distrital de Água Grande, nomeadamente do seu Presidente Ekeneide da Lima Santos, um Vereador, a técnica coordenadora de projeto, Lukssaida Leal. Da agenda de trabalhos constou: Assinatura do protocolo de Geminação entre a Câmara Municipal do Maio e a Câmara Distrital de Água Grande; Workshop: Gestão Autárquica da Água; Workshop: Planos

Municipais de Desenvolvimento Local: metodologias participativas e a Inauguração do Laboratório de Análises de Água na Ilha do Maio.

Durante o primeiro e segundo trimestre do ano de 2012, foram adquiridos e expedidos os materiais para o segundo eixo de atividade do projeto em Água Grande: abastecimento de água.

No que concerne à Ilha do Maio com a chegada dos materiais para efetuar as ligações de rede de água, foram iniciados os trabalhos de abertura de valas (com apoio da retroescavadora doada pelo município de Loures) e ainda efetuada a formação para os técnicos do laboratório de águas.

Em junho do corrente a União Europeia efetuou uma monitoria às atividades desenvolvidas no âmbito do projeto com o envio de um monitor para a Ilha do Maio. O resultado da monitoria foi enviado à Câmara Municipal Loures e Instituto Marquês Valle Flôr e foi alvo de resposta por ambas as entidades.

Para execução deste projeto foi ainda assinado um protocolo com o Instituto Marquês de Valle Flôr, à semelhança do que já havia acontecido com outros projetos da Câmara Municipal de Loures, nos quais eram parceiros.

Durante ainda o mês de junho a União Europeia transferiu para o município de Loures a 2.ª tranche do pagamento do projeto, que foi de imediato sujeito a deliberação de Reunião de Câmara para respetiva transferência para Instituto Marquês Valle Flôr, nos termos do acordo assinado.

◦ **Projeto “Redes para o Desenvolvimento: De geminações a uma cooperação mais eficiente” – Portugal e Europa**

No âmbito deste projeto aprovado e cofinanciado pela União Europeia, do qual o Instituto Marquês de Valle Flôr é executor e Loures é parceiro conjuntamente com a Câmara Municipal da Marinha Grande, realizaram-se diversas atividades nomeadamente Reuniões e Assembleias Públicas com os parceiros, bem como a primeira parte da formação para os técnicos autárquicos em planeamento estratégico.

Os objetivos e prioridades identificados neste projeto visam promover sinergias entre os atores no âmbito de projetos de cooperação internacional, com a tónica de reforçar o



papel das Autoridades Locais, assim como incentivar o diálogo e a comunicação entre os agentes, de forma a garantir uma estratégia concertada no contexto da intervenção portuguesa, no que respeita à cooperação para o desenvolvimento.

Neste contexto e considerando o término do projeto em 2013, torna-se deveras importante a constituição de uma Associação, que tenha como estratégia: "assegurar a importância da parceria intermunicipal, enquanto instrumento potenciador de desenvolvimento humano, tendente a conferir com a otimização e partilha de recursos, maior alcance e significado a iniciativas conjuntas de melhoria das condições de vida das populações dos municípios dos países de língua oficial portuguesa".

Tendo em consideração, esta linha de atuação, pelo qual o Município de Loures tem pautado a sua atividade, foi aprovada a adesão do Município de Loures à Associação, denominada "Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento", composta pelos Municípios da Amadora, Arraiolos, Cascais, Faro, Grândola, Maia, Marinha Grande, Miranda do Corvo, Moita, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal e Setúbal, conforme Estatutos aprovados pelos Municípios aderentes.

Sendo um projeto que se desenrola em três palcos - Portugal, Espanha e Alemanha – e visa beneficiar as autarquias e os seus técnicos, reforçando a sua participação em iniciativas de Cooperação, o Município de Loures foi convidado pelo Fondo Galego a apresentar na reunião de dia 27 de março, o ponto de situação da cooperação municipal portuguesa, representando deste modo todos os parceiros da Rede.

- **Rede para a Promoção das Cidades Médias da União Europeia (Rede CIUMED)**

A Rede CIUMED tem como principais objetivos promover, na União Europeia, um sistema policêntrico e equilibrado de cidades capazes de transmitir a todos os municípios os impulsos de desenvolvimento económico e o bem-estar social; desenvolver um quadro de cooperação permanente entre as cidades médias através do intercâmbio de experiências e a implementação de ações territoriais comuns; desenvolver sinergias urbano-rurais para reforçar a coesão territorial; influenciar a tomada de decisões a nível europeu, nacional e regional, para impulsionar uma política urbana baseada nas cidades médias como garantia de sustentabilidade do desenvolvimento e qualidade de vida dos cidadãos.

São seus membros cidades do âmbito territorial da União Europeia, neste sentido em janeiro o Município de Loures participou num Workshop em Ponferrada, Espanha dedicado ao Comércio Local e as suas novas oportunidades.

- **Organização e Promoção de iniciativas de Divulgação sobre temáticas relacionadas com organizações internacionais, cooperação e/ou educação para o desenvolvimento**

Por uma Cidade Sustentável

"As mais recentes projeções internacionais preveem que, em 2030, 60% da população mundial estará a viver em zonas urbanas. Esta realidade implicará uma mudança nos atuais paradigmas socioeconómicos, culturais e ambientais. Neste cenário, o papel dos municípios, enquanto atores privilegiados nas questões do desenvolvimento e da cooperação, reveste-se da maior importância para o reforço dos três pilares do desenvolvimento sustentável - Social, Económica e Ambiental."

Em 2000, a Declaração do Milénio assumida por cerca de 189 Estados Membros da Assembleia geral das Nações Unidas, foi um marco no que respeita à Cooperação Global e às questões do Desenvolvimento.

Foram ainda assumidos os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), a serem atingidos num prazo de 25 anos.

No contexto das iniciativas realizadas a nível mundial e pela "força" da globalização e da criação de um mundo equitativo, torna-se hoje uma realidade a reflexão acerca da postura ética, da responsabilidade social das organizações, da sociedade sustentável, do bem-estar da humanidade e da prossecução de uma cidadania ativa. A cogestão destas componentes, exigem um novo modelo de atuação assente fundamentalmente em 3 pilares:

- Governança Coletiva;
- Cidadania Ativa;
- Gestão Sustentável.

"A Campanha Go local: Por uma Cidade Sustentável visa encorajar os Municípios Portugueses a seguir um percurso para a sustentabilidade e apoiá-los a serem uma voz ativa no desenvolvimento a nível "glocal". Pretende consciencializar e mobilizar os municípios e os munícipes para a mudança de políticas e práticas para a Justiça Social, a Inclusão Económica e o Desenvolvimento Sustentável".



No entanto, subjacente aos princípios de uma cidade "glocal" e ao reforço de uma política de desenvolvimento sustentável, são destacadas 5 metas a cumprir, nomeadamente:

- Assumir o Compromisso Local;
- Comunicar para o Desenvolvimento;
- Promover uma Cidade de Oportunidades;
- Criar uma Economia Inclusiva;
- Gerir o Ambiente Urbano.

• Rede Ibero-Americana de Cidades Médias (RIACIM)

O âmbito territorial da Rede RIACIM são os países da Península Ibérica e da América Latina, a saber: Portugal, Espanha, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Tem como principais objetivos desenvolver um quadro de cooperação permanente entre as cidades médias, através do intercâmbio de experiências, e a implementação de ações territoriais comuns; influenciar a tomada de decisões, a nível nacional ou internacional, para impulsionar uma política urbana baseada nas cidades médias como garantia de sustentabilidade do desenvolvimento e qualidade de vida dos cidadãos e promover nos territórios dos países-membros um sistema policêntrico e equilibrado de cidades capazes de transmitir a todos os municípios os impulsos de desenvolvimento económico e o bem-estar social.

Neste contexto e aquando da sua constituição, o Município de Loures foi eleito Vice-Presidente da Rede.

• Receção de Delegações Municipais e Organizações Internacionais

Visita Institucional - Delegação da Letónia – 5 e 6 de novembro

A Câmara Municipal de Loures foi contactada pela Associação Innovregio (entidade de promoção vinícola italiana), presidida pela Câmara Municipal do Cartaxo, no sentido de receber uma delegação política da Letónia e respetivos Municípios, que integram a região.

Esta visita institucional, pretendeu estabelecer parcerias e ou protocolos de cooperação com Municípios Portugueses, nomeadamente na partilha de boas práticas municipais, projetos de interesse e impacto local e regional.

Ainda no âmbito da cooperação externa, salientou-se a disponibilidade se desenvolver projetos comuns, com apoios de fundos comunitários, nomeadamente da União Europeia, explorando oportunidades de financiamento, criando desta forma sinergias para ambos os países.

A Letónia, como país com uma recente adesão à Comunidade Europeia, dispõe de um volume considerável de apoios comunitários relativamente a Portugal, sendo possível desenvolver projetos e imprimir uma relação externa de grande proximidade.

• **Outras Atividades no Domínio da Cooperação Externa**

- Cooperação com o Centro de Estudos Africanos do ISCTE em atividades desenvolvidas com a população escolar de Loures;
- Nesta vertente de atuação, foi desenvolvido uma ação que passou pela desconstrução do entendimento e da visão de desenhos de alunos do 1º ciclo da EB/2.3 João Villaret em relação ao continente africano. Estes desenhos foram posteriormente comentados por elementos da equipa de investigação do Centro de Estudos Africanos, do Instituto Universitário de Lisboa;
- Desta exposição resultou uma exposição digital com os desenhos efetuados pelos alunos, que foi simultaneamente inserida na "Semana da Ciência e Tecnologia" de 2012;
- Esta iniciativa em parceria com o ISCTE, teve o envolvimento da Divisão de Educação da Câmara Municipal de Loures no âmbito da articulação com a comunidade docente e escolar, como desenvolveu e estruturou a implementação prática da mesma ação;
- Participação em diversas reuniões externas com Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD) e com a Plataforma das ONGD;
- Elaboração de duas candidaturas a Fundos da União Europeia, como forma de financiamento de atividades no âmbito da Cooperação;



- Participação em diversas reuniões externas com Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (ONGD) e com a Plataforma das ONGD.
- À Conversa com as Mulheres da Comunidade Quilombola (Comemorações do dia Internacional da Mulher) - 8 de Março;
- Reuniões com Entidades Diplomáticas;
- Submissão de uma candidatura como parceiro do ISU a fundos do IPAD como forma de financiamento de atividades no âmbito da Cooperação;
- Isenção de Taxas para a inauguração do Edifício do Instituto Nacional Previdência Social -Centro de Doentes Evacuados em Portugal de Cabo Verde;
- Reunião do Fórum da Cooperação Portuguesa, a convite do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação;
- Reuniões com Entidades Diplomáticas;
- Reuniões com parceiros geminados e Associações representantes da Comunidade Geminada em Loures.

1.1.1.7. REFORÇO DA CAPACIDADE DE ORGANIZAÇÃO, PLANEAMENTO E GESTÃO

No ano 2012 o Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística assegurou o acompanhamento de vários trabalhos desenvolvidos com as diversas unidades orgânicas desta Edilidade e dos vários procedimentos a serem tomados em todo o departamento nomeadamente,

- **Grupo de Trabalho IMI - Avaliação de Imóveis:**

O DPGU ficou responsável pelo Grupo de Trabalho, Grupo IMI - Avaliação Geral de Imóveis, constituído por 8 técnicos, com o objetivo de dar cumprimento ao disposto na Lei nº 60-A/2011, de 30 de novembro, procedendo ao carregamento no Portal das Finanças, de documentação específica relativa aos prédios urbanos para efeitos de IMI, no Sistema de Gestão de Plantas de Arquitetura (SPA).

O Grupo IMI é interlocutor com a Autoridade Tributária Aduaneira e todos os Serviços de Finanças do Concelho de Loures e peritos avaliadores externos bem como, com os serviços internos da Câmara para a recolha da documentação necessária designadamente, as divisões zonais do DPGU, a toponímia, a EMAUGI e o GIPA bem como, com outras unidades orgânicas; Arquivo, DH e DAPI.

◦ **Atlas na página web da CML**

- Foi decidido conceber um Atlas do concelho de Loures de modo a reenquadrar numa página web toda a informação geográfica para disponibilização ao munícipe.
- Para o efeito foi criado um grupo de trabalho responsável pela proposta de temas a desenvolver no mesmo e dos conteúdos da mesma. Depois de várias propostas a estrutura final aprovada foi a divisão do mesmo em 7 grandes temas:
 - 1- Loures está aqui
 - 2- O Território
 - 3- As Pessoas
 - 4- Os Edifícios
 - 5- A Atividade Económica
 - 6- O Património
 - 7- O Desenvolvimento Urbano
- Foram desenvolvidos os layouts's e maioria das cartas necessárias, encontrando-se os textos das mesmas em elaboração.
- Foi enviado o projeto para a AGIT para desenvolvimento da página.

◦ **Georreferenciação do AGIL**

Foi mantida a parceria com a empresa ESRI, para se construir uma aplicação capaz de registar em cartografia os processos de loteamento e edificação. A aplicação funciona em browser de internet, o que permite ser utilizada em qualquer computador e sem custos de licenciamento por computador.

Foram realizados vários testes de avaliação à aplicação e aguarda-se conclusão da mesma pela ESRI para disponibilização da mesma.

◦ **Mapa interativo para a Rota Histórica das Linhas das Torres**

Foi solicitado pelo DCDJ colaboração na elaboração de um mapa interativo referente à Rota Histórica das linhas de torres, projeto cofinanciado e desenvolvido em parceria com os municípios de Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira. O objetivo é dotar este projeto de conteúdos geográficos interativos e multimédia. Existe já uma primeira avaliação que resultou na introdução de mais informação e retificação de alguma já existente no mapa. Este último foi já remetido ao DCDJ para validação e completagem da informação em falta, aguardando esta unidade orgânica resposta.

• Setor de Toponímia

- Manteve-se a gestão do ficheiro base de alvarás georreferenciados.
- Fez-se coordenação e orientação técnica para que as DGUZN, DGUZO, DGUPE e EMAUGI passassem a registar em ficheiro cad os limites de loteamento e de edificado, com vista a ter um controlo da alteração do território a nível cartográfico.
- Mantém-se a estreita colaboração com algumas Juntas de Freguesia, já existente, aumentou-se com outras, permitindo uma maior celeridade na atribuição de topónimos e ajudando a resolver alguns problemas existentes.
- Em colaboração interna na DPMOT, fez-se manutenção de informação municipal sobre os eixos de via. A Atualização de eixos de via e sua informação alfanumérica, está disponível para a totalidade das entidades municipais no servidor InfoGeo. Fez-se manutenção da base de dados vetorial de edifícios no Concelho. Manteve-se a gestão de endereçamento ao edificado, com ligação do gráfico a base de dados
- Executaram-se os trabalhos de manutenção na base de dados que consistem em introduzir novos topónimos e nova numeração de polícia;
- Foi atualizada a base cartográfica de trabalho no correspondente às alterações produzidas na gestão de topónimos e números de polícia;
- Garantiu-se a interligação entre a informação de números de polícia da base de dados da toponímia com a cartografia digital através das ferramentas de informação geográfica, SIG;
- Alterou-se pontualmente a aplicação da Toponímia para melhorar a interação dos utilizadores e gestores de informação;
- Foi mantido o esforço de atualização de processos e licenças por número de polícia;
- Foi feita atualização de eixos de via sobre a nova fotografia aérea recebida;
- Colaboração com as Juntas de Freguesia para elaboração de processo de aprovação de topónimos e numeração policial;
- Comunicação das Deliberações de Câmara e de ofícios aos organismos oficiais;
- Atualização da base de dados na aplicação da toponímia;
- Pesquisa e informação e/ou redação de certidões de habitação, utilização e toponímia;
- Contacto pessoal, ou telefónico, com os munícipes para esclarecimentos e informações de toponímia ou números de processos de construção;
- Apoio telefónico às diversas secções administrativas, arquivo municipal e outras secções municipais para informações sobre processos de toponímia;

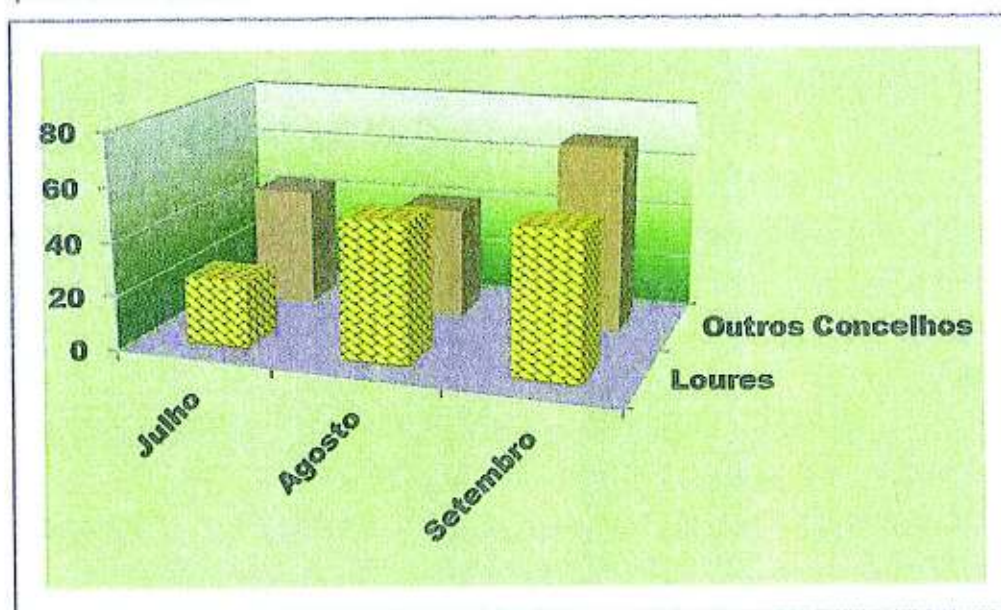
- Resposta à DGUZN, DGUZO e DGUPE sobre topónimos e numeração policial sobre novo edificado, para atribuição da Licença de Habitação/Utilização. Atualização das mesmas na base de dados da Toponímia;
- No âmbito do Projeto de Mapas Digitais, com a ferramenta MunisigWeb, fez-se manutenção de informação de endereçamento, incluindo topónimos e números de polícia, ambos em formato vetor e alfanumérico. Foi feita a gestão do serviço de plantas de localização e do serviço de toponímia.

1.2. Segurança e Ordem Pública

1.2.1. PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS

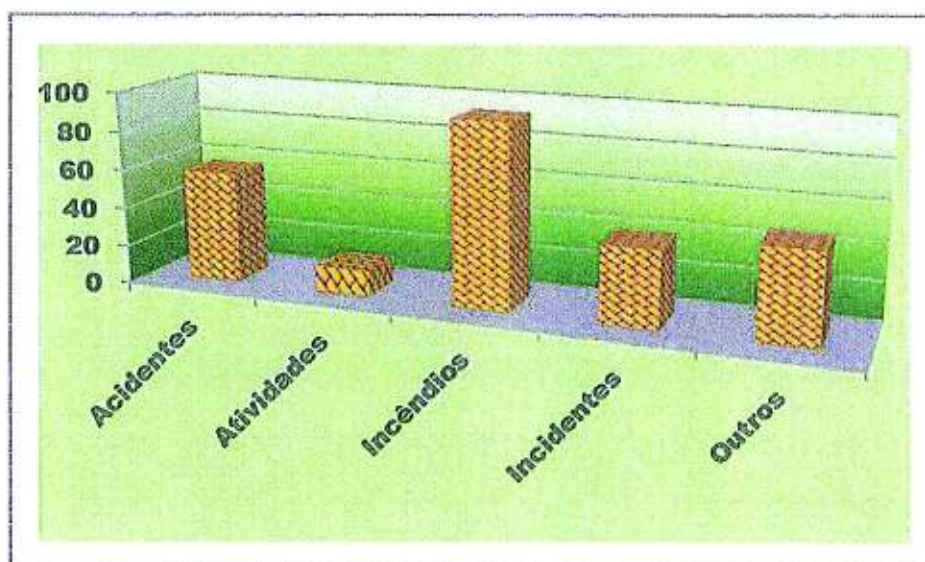
❖ AREA de OPERAÇÕES

- Situações de prevenção no âmbito da vigilância dos fogos florestais e em situações de más condições meteorológicas.
- Dispositivo de Fogos Florestais, efetuada a manutenção do Posto de Vigia, (inserido na rede Nacional de postos de Vigia) para ativação do Posto de Vigia de Montachique 24h/dia, guarnecido por bombeiros que garantiram o seu funcionamento entre o dia 1jul e 30 set. Durante o referido período, foram detetadas um total de 282 ocorrências de incêndio, repartidas por 68 em julho, das quais 24 no concelho de Loures; 92 em Agosto, das quais 51 em Loures; 122 em Setembro, das quais 53 em Loures.





- Tomada de medidas de Detecção e Prevenção dos Incêndios Florestais.
- Participação no simulacro do Plano de Emergência Externo da empresa Hovione.
- Intervenções em situações de risco de desabamento e/ou deslizamento de terras.
- Intervenção em 247 eventos:
 - Acidentes – 57
 - Atividades – 13
 - Incêndios – 94
 - Incidentes – 39
 - Outros – 46



• ATIVIDADE DE BOMBEIROS

Apoio às atividades desenvolvidas pelos Bombeiros, nomeadamente nas suas vertentes operacional e social, contribuindo assim para a segurança, tranquilidade e bem-estar da população, para tal foram assinados dois protocolos com as 7 Associações de Bombeiros, na área de Apoio ao Associativismo e Voluntariado em Bombeiros (PAAVB) e para a manutenção de um efetivo permanente (GIPes).

No Âmbito do PAAVB, existem diversos subprogramas divididos e com a seguinte distribuição:

- **Transferências para Gestão Corrente**

Atribuição de subsídios para as despesas de gestão corrente das Associações de Bombeiros, não contempladas em outros subprogramas deste protocolo a Loures, Sacavém, Bucelas, Camarate, Fanhões, Moscavide/Portela e Zambujal.

- **Transferências para Consumos Energéticos**

Atribuição de subsídio para as despesas de água, luz e gás das Associações de Bombeiros, a Loures, Sacavém, Bucelas, Camarate, Fanhões, Moscavide/Portela e Zambujal.

- **Atribuição de subsídios vários de acordo com o protocolado:**

- Ao abrigo do Subprograma para aquisição de equipamento:

- Às Associações de Bucelas, Camarate, Fanhões, Loures, Moscavide/Portela, Sacavém e Zambujal.

- Ao abrigo do Subprograma para pequenas obras e reparações nos quartéis:

- Às Associações de Bucelas, Camarate, Loures, Moscavide/Portela e Zambujal

- Ao abrigo do Subprograma para atividades formativas dos bombeiros:

- Às Associações de Bucelas, Camarate, Fanhões, Loures, Moscavide/Portela, Sacavém e Zambujal

- Ao abrigo do subprogramas de seguros:

- Pagamento do seguro de pessoal, quadro Comando, Ativo e Direção, bem como um Seguro Especial ao quadro de Honra, Aspirantes e Cadetes.
- Pagamento de seguros de viaturas às Associações de Bombeiros, de acordo com anexo que faz parte do protocolo.
- Transferências para Grupos de Intervenção Permanente.
- No âmbito de protocolos estabelecidos entre a Câmara Municipal e cada uma das 7 associações de bombeiros do concelho, a Câmara garante o pagamento de oitocentos euros por cada Bombeiro durante 14 meses num total de 72 bombeiros que constituem os Grupos de Intervenção Permanente (GIPes), e assim divididos:
- Associações de Loures e Sacavém – 15 Bombeiros por cada corporação, por ano.

- Associações de Bucelas, Fanhões, e Zambujal – 8 bombeiros por cada corporação, por ano.
- Associações de Camarate e Moscavide/Portela – 9 bombeiros por cada corporação, por ano.

• **APOIO À ACTIVIDADE DE OUTRAS INSTITUIÇÕES/OUTROS PROTOCOLOS**

- Protocolo com o Grupo de Escuteiros do Núcleo Moinho do Vento, que durante a época de fogos florestais nos meses de julho, agosto e setembro, efetuam rondas e vigilância entre as 10H00 e as 22H00 no Parque Municipal de Cabeço de Montachique.
- Protocolo com a Associação Brigada Autónoma de Resgate com Cães. Para a busca e deteção de seres humanos desaparecidos e ou perdidos.
- Protocolo de colaboração com a Associação de Caçadores de Loures, com a finalidade de informar em caso de incêndio.
- Protocolo com a Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide - Rede de comunicações alternativas ao serviço da proteção civil de Loures.

• **ÁREA DE PLANEAMENTO E GESTÃO**

- Execução de procedimentos relativos à adjudicação da revisão parcial do Plano Especial de Emergência para Cheias na Bacia do Rio Trancão.
- Elaboração e atualização de diversos planos de evacuação de escolas de ensino básico e jardim-de-infância.
- Cartografia, documentos, planos diversos e trabalhos de apoio.
- Elaboração do trabalho relativo à execução dos protocolos em vigor em 2012.
- Atualização dos mapas de ocorrências e estatísticas associadas.
- Acompanhamento de obras de preparação e reforço de margens de linhas d'água em vários pontos da rede hidrográfica do concelho.
- Participação na campanha de voluntariado da câmara.
- Preparação para o simulacro do Plano de emergência Externo da empresa Hovione.

- Remodelação do modelo de registo e gestão de ocorrências do serviço.
- Levantamento e inventariação dos planos de emergência dos edifícios municipais.
- Plano de riscos de Cheias para a freguesia de Loures.
- Plano de riscos de Cheias para a freguesia de Frielas.
- Plano de riscos de Cheias para a freguesia de Sacavém.
- Participação/colaboração e articulação nas atividades relacionadas com o Fórum europeu de segurança urbana.
- Participação na Comissão Municipal de Defesa Contra Incêndios (CMDFCI).
- Apoio à Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC)

• ÁREA DE FORMAÇÃO e INFORMAÇÃO PÚBLICA

- Foram efetuadas 93 ações de sensibilização e informação para 2307 jovens em idade escolar, nas instalações da Escola de Prevenção e Segurança.



- Campanhas de Sensibilização, Informação, Prevenção e Formação.
- Projeto "Intervir para prevenir" destinado a crianças do primeiro ciclo do ensino básico, que visa trazer apoio socioeducativo e avaliação/acompanhamento

psicológico, promovendo a motivação e envolvimento nas aprendizagens e prevenindo comportamentos de risco, absentismo e violência. Foram realizados 78 atendimentos psicológicos e 11 ações de sensibilização para alunos e encarregados de educação.

- Projeto "Proteção Civil vai à escola" desenvolveu 27 ações de sensibilização direta nas escolas, para 735 pessoas, com temáticas específicas de proteção civil, sismos, cheias, incêndios e primeiros socorros.
- Continuação da avaliação da saúde física e mental dos bombeiros, em articulação com o DCSH/DISPS.
- Prestação de apoio psicológico a familiares de vítimas.

- **COOPERAÇÃO TÉCNICA, SEMINÁRIOS E ESTÁGIOS**

- Projeto final de formação, criação e instalação do Serviço de Proteção Civil e de um corpo de bombeiros na ilha do Maio, Cabo Verde.
- Participação no Planeamento e estrutura de Segurança dos seguintes eventos:
 - - Festa do Caracol;
 - -Curso de Carnaval.

- **EQUIPAMENTO BÁSICO DE PROTECÇÃO CIVIL/INFRAESTRUTURAS**

- Aquisição de tenda para realojamento de emergência.
- Reabilitação de equipamento inoperacional – lanternas e rádios portáteis.

1.2.1.2. ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/EXERCÍCIOS PARA A SEGURANÇA CIVICA

- **Protocolos com Entidades Parceiras de intervenção alargada à três freguesias – Apelação, Camarate e Sacavém**

Das parcerias firmadas no âmbito do CLS, existem protocolos que têm uma abrangência alargada às três freguesias de intervenção – Apelação, Camarate e Sacavém – cujas atividades se dirigem à população residente nestes territórios.

Projetos/Ações protocoladas	Realizadas	Não Realizadas
Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo I.P., ACES VI		
Participação nas reuniões de trabalho	X	
Divulgação das ações em curso junto de todos os trabalhadores da ACES		X
Apoio na divulgação de material no âmbito do CLS	X	
Associação Empresarial de Comércio e Serviços dos Concelhos de Loures e Odivelas		
Divulgar em todos os suportes de informação geral as atividades desenvolvidas no âmbito do CLS	X	
Colaborar no Projeto "Sacavém em Segurança", nomeadamente através da participação e divulgação do mesmo.	X	
Promoção, junto dos comerciantes, de um inquérito sobre a problemática da segurança, focalizando especificamente no que concerne ao "sentimento de insegurança".	X	
ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural		
Projeto "Empreender o Futuro" – sensibilizando os jovens para a oportunidade de criação do próprio emprego.		X
Associação de Antigos do Colégio Militar		
Acolher nas suas equipas de esgrima todas as jovens integradas no Projeto "Desperta no Desporto" que queiram dar continuidade à prática.		X
Associação de Rugby do Sul		
Cedência de treinadores para enquadramento técnico e pedagógico.		X
Cedência de material desportivo, específico da modalidade, para a realização dos respetivos treinos.		X
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Loures, Sintra e Litoral, C.R.L.		
Divulgar em todos os suportes de informação geral as atividades desenvolvidas no âmbito do CLS.	X	
Colaborar no Projeto "Hortas Urbanas Sociais de Loures", disponibilizando material diverso necessário à sua implementação.	X	
Promover e apoiar o desenvolvimento de projetos de empreendedorismo social que fomentem a criação do autoemprego.		X
Colaborar com as organizações e com instituições que têm iniciativas visando o desenvolvimento da população e promoção do bem-estar.		X
Centro de Investigação e Intervenção Social		
Coordenação e aplicação de inquéritos de opinião a uma amostra representativa da população das freguesias do CLS.		X
Tratamento estatístico dos dados obtidos nos inquéritos de opinião.		X

Redação do relatório respeitante aos resultados obtidos no ponto acima mencionado		X
Centro Desportivo Universitário de Lisboa		
Acolher nas suas equipas de rugby, nos escalões sub-18, sub-16, sub-14 e sub-12, todos os jovens integrados no Projeto "Desperta no Desporto" que queiram dar continuidade à prática do rugby.	X	
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Loures		
Esclarecer e informar toda a população que se dirija aos seus serviços sobre o âmbito de ação do CLS.		X
Colaborar, no estudo e elaboração de projetos no domínio da prevenção primária dos fatores de risco facultando para o efeito os dados resultantes do acompanhamento de processos.		X
Colaborar com as entidades e organizações parceiras no objetivo de melhor operacionalizar o funcionamento do presente contrato.		X
Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género		
Colaborar em ações de diagnóstico e divulgação, no sentido da proteção das vítimas e da prevenção, desenvolvendo ações de sensibilização dirigidas a públicos estratégicos.		X
Colaborar na preparação de um seminário temático sobre questões de violência.	X	
Disponibilizar documentação e informação para a divulgação e dinamização das respostas sociais adequadas às vítimas.		X
Comité Olímpico de Portugal		
Divulgar e promover as atividades de índole desportiva.		X
NHC – Cooperativa de Solidariedade, CRL		
Desenvolvimento e promoção de ações de prevenção nas áreas de intervenção do CLS.		X
Colaborar com as organizações e instituições que visem o desenvolvimento da população.		X
Esclarecer e mobilizar a população para a participação nas iniciativas do CLS.		X
Direção-Geral de Reinserção Social		
Sessões de Informação/Divulgação sobre a missão e intervenção da Direção Geral de Reinserção Social.		X
Sinalização de jovens e adultos para execução de tarefas e trabalho a favor da comunidade	X	
Elpor		
Apoiar o Projeto "Vamos mudar o nosso bairro", disponibilizando material elétrico mediante a apresentação das necessidades.		X
Estádio Universitário de Lisboa		
Ceder, gratuitamente, para efeitos da prática de rugby, a utilização de um dos campos de relva artificial, todas as quartas feiras entre as 15h30 e as 17h30.		X

Ceder, gratuitamente, para efeitos da prática de esgrima. A utilização da Sala de Armas (Pavilhão3), todas as quartas feiras, entre as 15h30 e as 17h30		X
Eligrafe		
Apoiar o Projeto "O Nosso Jornal", através da impressão de três edições de cada uma das escolas – 1500 exemplares, com periodicidade trimestral		X
Promover ações de informação/sensibilização, dirigidas aos jovens que integram os grupos de trabalho de cada uma das escolas, sobre a área de atividade da empresa.		X
Colaborar nas ações integradas no âmbito do CLS		X
Federação Portuguesa de Esgrima		
Cedência de um treinador para enquadramento técnico e pedagógico		X
Cedência de material desportivo, específico da modalidade para a realização dos respetivos treinos		X
Foloumi, Meios Publicitários, Lda.		
Projeto de Responsabilidade Social - Sensibilizar e informar a população através de Campanhas de Comunicação sobre segurança.		X
Grupo 8		
Garantir ações de formação no âmbito da Segurança Privada a jovens com mais de 18 anos, inclusive, residentes nas freguesias de intervenção do CLS.	X	
Comunicar à PSP situações de ocorrências detetadas pelos seus elementos nos postos onde o Grupo 8 dispõe de soluções de segurança humana ou eletrónica, no território abrangido pelo CLS.	X	
Fornecer o equipamento de anti-intrusão para as instalações do CLS na Quinta das Mós	X	
Garantir, a título gratuito, as ligações à Central de Segurança do Grupo 8, na sede do CLS e nas instalações da Quinta das Mós.	X	
Largiro		
Apoiar o Projeto "Vamos mudar o nosso bairro", disponibilizando material de revestimento e de pavimento mediante apresentação das necessidades e de acordo com a disponibilidade da empresa.		X
Realização de estágios profissionais, após prévia seleção por parte da empresa, para adequação de perfil dos candidatos.		X
Atribuir um desconto de 15% aos munícipes das freguesias abrangidas pelo CLS nas compras efetuadas.	X	
Perfil Oriental		
Apoiar a requalificação de espaços comuns nos bairros municipais nas freguesias de intervenção do CLS, disponibilizando materiais diversos de construção civil.		X
Instituto Português da Juventude		
Divulgar e promover as atividades de índole juvenil do CLS, bem como, aplicar ações nas áreas do associativismo, cidadania e inclusão social, tempos livres e férias, saúde e sexualidade juvenil, cultura e voluntariado.		X
JOLEU – Sociedade de Construções, Lda.		



Apoiar a requalificação de espaços comuns nos bairros municipais das freguesias de Apelação, Camarate e Sacavém, disponibilizando materiais diversos de construção.	X	
Sporting Clube de Portugal		
Cedência de treinadores de Judo para enquadramento técnico e pedagógico	X	
Cedência de instalações específicas da modalidade para a realização dos respetivos treinos	X	
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras		
Contribuir para a redução dos índices de criminalidade, violência juvenil e o sentimento de insegurança.		X
Reforçar a relação de proximidade com os cidadãos imigrantes em situação legal no território nacional ou que reúnem condições.		X
Apoiar, em especial, os grupos mais vulneráveis da população estrangeira, nomeadamente, aqueles que têm dificuldades de deslocação aos serviços de atendimento do SEF.		X
Colaborar na atualização do diagnóstico nas freguesias abrangidas pelo CLS.		X
Rodoviária de Lisboa		
Comprometer-se a efetuar estágios enquadrados nas funções desempenhadas pela empresa, e em número a decidir, de acordo com as disponibilidades da mesma.	X	
Disponibilizar um autocarro da empresa para efeitos de decoração exterior, divulgando o CLS.	X (em curso)	
Dinamizar, colaborando com a equipa do CLS, o Projeto "A Polícia ao Encontro do Cidadão", nas diversas atividades de informação / sensibilização aos utentes, a realizar no interior dos autocarros com circuitos nas freguesias do Contrato.	X	
Apoiar atividades através da cedência de autocarros e/ou módulos de acesso a viagens, através de necessidades apresentadas pela equipa e mediante disponibilidade da empresa.	X	
Dinamizar ações de informação / sensibilização dirigidas a alunos integrados nas Escolas das Freguesias de intervenção do CLS.	X	
Portela Cafés		
Integrar estágios profissionais, após prévia seleção por parte da empresa para adequação de perfil às necessidades da mesma.		X
Ceder géneros alimentares não comercializados pela empresa, para distribuição por pessoas/famílias mais carenciadas e abrangidas pelo projeto.	X	
Pingo Doce		
Permitir a divulgação dos objetivos e atividades do CLS, em todas as infraestruturas comerciais do Pingo Doce, localizadas nas freguesias de intervenção do Projeto.	X	
Fornecer apoio logístico a iniciativas de referência desenvolvidas pelo CLS, mediante apresentação das necessidades e de acordo com a disponibilidade da instituição.	X	

• **CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA DE LOURES – APELAÇÃO**

PROJETOS/AÇÕES PROTOCOLADAS	REALIZADAS	NÃO REALIZADAS
Agrupamento de Escolas de Apelação		
1. Espaço "Open Class Room"		X
2. Encontros técnicos	Reunião para criação de grupo Comunitário – Janeiro 2012	
3. Orquestra "Bora Nessa"	X	
4. Desperta no Desporto – Modalidades de Esgrima e Rugby		X
5. O Nosso Jornal		X
Associação + Cidadania		
1. Projetos internacionais: encontros informativos e recrutamento	X	
2. Serviço Voluntário Europeu	X	
3. Encontros nacionais e intercâmbios europeus	X	
Associação de Jovens Vitamina C		
1. Peregrinação	X	
2. Missão Kiwi		X
Associação de Jovens da Apelação		
Protocolo genérico		
Associação de Moradores Unidos da Apelação (AMUA)		
1. Projeto Oficina Social	X	
2. Projeto Nós cidadania	X	
Associação de Moradores do Bairro da Areias		
Protocolo genérico		
Associação Desportiva Leões Apelaçenenses		
Atletismo para todos	X	
Associação Alto Astral de Capoeira		
Protocolo genérico		
Comissão Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos da Apelação		
Os Avós na Segurança		X
Sensibilização para comportamento preventivos		X
Cooperativa de Habitação e Construção Moinho de Vento		
1. Quem é a Personagem que dá nome à tua Rua		X
Grupo Recreativo Apelaçenense		
Protocolo genérico		
Jardim-de-infância e ATL O Nosso Mundo		
Projeto Segurança na Sua Mão	X	
Igreja Kimbanguista		
1. Festa do Dia de Natal (25 de Maio)	X	
2. Festa de Dezembro	X	
Médicos do Mundo		
Ações de sensibilização de rua para promoção da saúde e prevenção de comportamentos de risco	X	
Paróquia da Apelação/Camarate		
Protocolo genérico		
Rodoviária de Lisboa		
Enquadrar estágios de jovens no âmbito dos serviços / funções desempenhadas pela empresa		X
2. Disponibilizar um autocarro para efeitos de decoração exterior, divulgando o CLS	X	
3. Dinamizar o Projeto "A Polícia ao encontro do Cidadão"	X	
4. Apolar as atividades do CLS, através da cedência de autocarros e/ou módulos de acesso a viagens	X	
5. Dinamizar ações de informação / sensibilização dirigida a alunos integrados nas Escolas das Freguesias de intervenção do CLS	X	
Secretariado Diocesano de Lisboa da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos		
Apelação de Mãos Dadas		X
Iniciativa Nossa Senhora da Fonte	X	



• CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA DE LOURES – CAMARATE

Ações programadas:	Realizada	Não Realizada
Agrupamento de Escolas de Camarate		
Projeto Orquestra Bora Nessa	X	
Projeto Recreio Seguro		X
Projeto Rugby		X
Projeto de Ginástica de Trampolins e Desportos Acrobáticos		X
Cooperativa Socioeducativa para o Desenvolvimento Comunitário		
Atividades desportivas nas modalidades de basquete para crianças entre os 8 e os 12 anos e na modalidade de Futsal para jovens entre os 14 e os 17 anos.		X
Ações de formação no âmbito da igualdade de género e competências parentais, a realizar nas freguesias de Apelação, Camarate e Sacavém.		X
Paróquia de Camarate		
Protocolo genérico		
Escola Secundária de Camarate		
Ações de sensibilização sobre as temáticas de Violência Doméstica e Bullying a desenvolver pela PSP e pelo Teatro Debate, no âmbito da parceria com o IPJ	X	
Projeto / Ação "Segurança Júnior"		X
Associação Mais Cidadania		
Intercâmbios Europeus	X	
Projetos Internacionais: Encontros informativos e recrutamento para inserção direta nas atividades	X	
Acromix		
Protocolo genérico		
Associação de Moradores Bairro Car		
Criação de um espaço de atendimento aos cidadãos residentes no Bairro Car, dando apoio às necessidades identificadas pelos moradores		X
Xadrez e o jovem		X
Associação Viver no Mundo		
"Artistas Brilhantes"		X
"Brinca-Comigo"		X
Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Camarate		
Os Avós na Segurança	X	
"Sensibilização sobre Burlas"	X	
Casa de Repouso dos Motoristas de Portugal e Profissões Afins		
O Avós na Segurança	X	
"Sensibilização sobre Burlas"	X	
Associação A Bolha		
Família Solidária		X
Corpo Nacional de Escutas Agrupamento 594 Camarate		
"Ser Escutista".		X
Associação Humanitária dos Bombeiros de Camarate		
Protocolo genérico		
Grupo Desportivo Águias de Camarate		
Protocolo genérico		

◦ **Ações não protocoladas**

“Segurança na sua mão” - Mini Operação Stop, iniciativa que tem como principal objetivo desmistificar o papel repressor da PSP, aproximando e motivando as crianças e jovens para a construção e promoção de uma imagem positiva da Instituição. Pretende-se através das crianças passar aos automobilistas mensagens criadas pelas próprias, como forma de os sensibilizar para a prevenção rodoviária. Foram realizadas duas ações, uma turma de 3.º ano da Escola N.º4 do agrupamento de escolas de Camarate, com a participação de cerca de 20 crianças e outra com a Escola N.º1 com cerca de 15 alunos. Ambas contaram com a participação de alguns encarregados de educação que fizeram questão de estar presentes na realização da atividade.

Conferência / Sessão sobre Violência em meio escolar – Ação dinamizada na Escola Secundária de Camarate em parceria com a PSP com a participação de cerca de sessenta jovens.

Ação de Sensibilização sobre a temática do Bullying – Ações dinamizadas em parceria com a PSP, realizadas no Centro Escolar da Quinta das Mós, a duas turmas de 2.º e 3.º ano. Estas ações decorreram de necessidades sentidas no recinto escolar em alunos referenciados.

“Loures force por Portugal” – Projeto que visa através da prática da ordem unida, trabalhar comportamentos de alunos considerados problemáticos, contribuindo para fomentar também através do contato com a PSP, o respeito desmistificando o seu papel. Projeto realizado com uma turma de 4.º ano do Centro Escolar das Mós. A atividade conta sempre com a presença de pelo menos, dois agentes da PSP.

“Segura o amanhã” - Foi realizada na Escola Secundária de Camarate uma ação em contexto de sala de aula que contemplou a presença de um jovem residente na Freguesia de Apelação, que tem trabalhado em regime de voluntariado com o CLSL e que se disponibilizou para conversar com os alunos de uma turma sinalizada como muito problemática.

“Policia ao encontro do cidadão” – Realizado em parceria com a Rodoviária de Lisboa, através de ações de Sensibilização sobre a prática de bons comportamentos a manter no interior dos transportes públicos, abrangendo todas as escolas de 1.º Ciclo do Agrupamento Escolas de Camarate. Foram realizadas sete ações que envolveram um total de duzentos alunos. Este projeto compreendeu três fases distintas: 1.º sensibilização em contexto de sala de aula pela Rodoviária de Lisboa; 2.º os professores trabalharam frases para a realização

de flyers, sendo que o culminar do Projeto foi a entrega dos mesmos nos transportes públicos pelos alunos fardados de polícias mirins.

Ida de alunos da Escola N.º1 à Expo – Foi realizada visita de duas turmas da Escola EB1 N.º1 de Camarate, de Percursos Curriculares Alternativos, que visam combater o abandono e o absentismo escolar, ao Parque das Nações. Esta ação foi promovida em parceria com a Rodoviária de Lisboa.

Workshop de Futebol Americano - Demonstração pela Academia de Futebol Americano da prática da modalidade a um grupo de alunos da Freguesia de Camarate.

"Segura as Férias" – Programa desenvolvido ao longo dos meses de Julho e Agosto com o intuito de promover algumas atividades para os mais jovens no período de férias letivas. De salientar que em relação ao anterior o projeto contou com menos atividades, tendo em conta a falta de recursos humanos. No entanto e aproveitando o trabalho desenvolvido com os idosos organizou-se um conjunto de atividades com algumas crianças.

Semana Contra a Violência / Corrida Contra a Violência - Semana dedicada à prática desportiva com a participação de vários parceiros, AE de Camarate, Sporting Clube de Portugal, Casa de Repouso dos Motoristas, Grupo Desportivo Águias de Camarate, Associação Abolha, Escuteiros de Camarate, Bombeiros de Camarate, Associação Viver no Mundo. Esteve ainda programado e agendada com a Escola Secundária de Camarate e a AJEB – Associação de Jovens Estrelas do Bairro uma atividade de escalada, mas por desmarcação à última da hora por parte da Associação não foi possível a sua concretização.

Ida ao Estádio do Benfica – Participaram cerca de sessenta crianças do AE de Camarate, ao Estádio do Benfica.

Decoração de Natal Quinta das Mós – Foram programadas duas atividades de decoração de natal na Freguesia. À semelhança do ano anterior seriam decoradas as árvores da Junta de Freguesia de Camarate, contudo no dia marcado não foi possível devido ao mau tempo que não permitiu a saída dos alunos. Houve por parte da equipa do CLS a tentativa de alterar a data da atividade, no entanto e com o culminar das aulas e de outras atividades decorrentes do próprio agrupamento não foi possível a sua concretização. Conseguiu-se realizar uma decoração especial no Centro Escolar da Quinta das Mós, especialmente concebido para decorar cada lote desta urbanização com a ajuda das crianças aí residentes.

- **Balanço**

Relativamente ao conjunto de atividades pensadas e realizadas ao longo do ano de 2012, o balanço pode considerar-se positivo, tendo em conta algumas contrariedades sentidas por parte da equipa, que neste momento não se prendem apenas com a distância da Freguesia de Camarate como também e principalmente com as dificuldades por parte das Instituições.

Apesar de tudo alguns parceiros continuam bastante ativos na participação das atividades, no entanto e em alguns casos a limitação de recursos humanos e logísticos muitas vezes não permitem que as ações sejam realizadas.

- **Intervenção articulada com serviços internos**

De salientar que para a execução de algumas ações realizadas o apoio dos serviços municipais foi imprescindível, no que toca à articulação interna no âmbito de problemas sinalizados relativamente à habitação e outras necessidades nomeadamente o encaminhamento para Atendimento Integrado e Espaço Vida.

Na Corrida contra a Violência foi também importante a colaboração dos serviços, assim como na realização do Seminário contra a violência, realizado também com o Espaço vida.

- **Atendimento / Encaminhamento de Cidadãos**

Encaminhamento de casos sinalizados na Freguesia, no que diz respeito a legalizações, necessidades básicas de vivência, segurança.

Acompanhamento de uma sinalização de habitação camarária no Bairro Car, de intervenção prioritária no âmbito da reabilitação, tendo a mesma sido remetida com enquadramento familiar através de informação, situação que continua por se dar uma resposta final.

Encaminhamento de um caso sinalizado no Bairro Car, relativo a moradora com necessidade de pequenas reparações na habitação. Situação detetada através do trabalho de terreno efetuado pelos mediadores, tendo chegado ao conhecimento técnico e articulado com a habitação.

Encaminhamento e acompanhamento de uma situação referenciada na Urbanização da Quinta das Mós entre famílias ciganas.



- **Diversos**

- Reunião com Encarregados de Educação de alunos integrados no Projeto "Loures torce por Portugal" – A equipa realizou uma reunião com os encarregados de educação dos alunos inseridos no Projeto com o intuito de expor os objetivos do mesmo, envolvendo-os desta forma, assim como alertar para determinados comportamentos tidos pelas crianças em casa e na escola. A reunião acabou por ser uma enorme mais-valia pela aproximação com os pais.
- Reunião de preparação no AE de Camarate e Escola Secundária, de um Projeto em parceria com a Rodoviária de Lisboa, onde foram pedidas a todas as escolas a realização de desenhos que pudessem vir a decorar os autocarros.
- Reunião com Associação de Moradores do Bairro Car e PSP com o objetivo de expor alguns problemas existentes não só no Bairro como também na Freguesia.
- Reunião na Divisão de Habitação com uma família moradora na Urbanização da Quinta das Mós, com a presença da Associação Viver no Mundo, depois de uma situação sinalizada de distúrbios com elementos da etnia cigana no bairro.
- Participação de um grupo de dezoito crianças na Corrida Anual organizada pelo Sporting Clube de Portugal.
- Ida de um grupo de crianças das escolas afeta às freguesias de intervenção do CLSL ao Estádio do Sport Lisboa e Benfica para assistir a um jogo de futebol.
- Preparação do Projeto "Eco em Segurança" com o grupo de Teatro da Escola Mário de Sá Carneiro, projeto que visa através de uma peça de teatro alertar para a separação de resíduos, assim como o respeito pelo meio que nos rodeia.
- Preparação do Projeto "Grafiti Sim Vandalismo Não, tolerância Zero!" com a Associação Oh Arte!

Todas as ações incluídas no Plano semanal de atividades visam combater comportamentos incivilizados através da Intervenção nos diferentes Bairros da Freguesia de Camarate, sempre de encontro aos objetivos CLSL. As ações extra protocolos são programadas

sempre mediante o contato direto com a população e as necessidades que vão sendo sentidas, contando sempre com o apoio dos parceiros.

De salientar a dimensão da Freguesia que é constituída por 26 bairros, o que dificulta o trabalho da equipa que não está sediada na mesma, no entanto este fator tem sido colmatado através do contato com as Associações e população, assim como também pelo trabalho realizado pontualmente pela mediação nos bairros afetos ao Projeto, salientando que se torna cada vez mais difícil a realização deste acompanhamento no terreno pela falta de recursos humanos.

No entanto reforça-se que o estreito contato com as instituições locais muito tem contribuído para a sinalização e intervenção no terreno.

• **CONTRATO LOCAL SEGURANÇA DE LOURES – SACAVÉM**

Projetos/Ações protocoladas	Realizadas	Não Realizadas
Escola Secundária de Sacavém		
1. Cidadania – sessões sensibilização sobre "Violência Doméstica" e "Violência no Namoro"	X	
2. Cidadania – "Semana contra o Bullying"	X	
Agrupamento Escolas Sacavém e Prior Velho		
" <i>Ontem, hoje...e amanhã?</i> " Espaço de debate visando a reflexão sobre o papel dos vários agentes locais/instituições, no domínio da coesão Social e dos comportamentos antissociais.	X	
<i>Uma manhã diferente</i> - Deslocação das escolas do 1º ciclo à Urb. Terraços da Ponte, tendo em vista a visita à horta comunitária, práticas desportivas no polidesportivo, atividades com a PSP, decoração da árvore de Natal, espetáculo com o grupo "Flor de Lis"	X	
Escola Básica 2,3 Bartolomeu Dias		
1. "Orquestra Bora Nessa"	X	
2. "Desperta no Desporto" - Decorreu até Maio	X	
3. "Recreio Seguro"	X	
4. Sensibilização sobre Bullying – 4 sessões	X	
5. Mini operações STOP	X	
6. Prevenção de comportamentos de risco – Projeto "Um dia na prisão"	X	

PROSAUDESC		
1. Iniciativa solidária – recolha de alimentos com Cafés Portela recolha de alimentos junto do Banco Alimentar		X
Comunidade Muçulmana - Mesquita Hamza		
1. Diálogos Interculturais	X	
Comunidade Adventista dos Terraços da Ponte		
1. Alimentação e relações familiares		X
Comunidade Católica dos Terraços da Ponte		
1. Alfabetização para adultos - Participação do CLS no âmbito de projeto protagonizado por uma equipa de universitárias	X	
1. Dinamização de um atelier de trabalho/formação	A iniciar	
2. Cidadania – Ações de voluntariado e participação nos "Diálogos inter culturais"	X	
Associação Unida e Cultural dos Terraços da Ponte		
1. Dinamização desportiva com jovens	X	
PORTELA CAFÉS		
1. Ação de Solidariedade (alimentos)	X	
Associação Reformados de Sacavém		
1."Avós em segurança" - encenação e apresentação de peças de teatro	X	
2."Relacionamento intergeracional"	X	
Sport Grupo Sacavenense		
Minioperação STOP e acompanhamento de crianças, no âmbito da dinamização da comunidade educativa do 1º ciclo de Sacavém	X	
AJEB-Associação Jovens Estrela do Bairro		
1.Protocolo entre CMLoures, AJEB e APESPE - Associação Portuguesa de Empresas do Setor Privado Emprego	X	
2.Planeamento no domínio da empregabilidade	X	
3.Recolha de currículos nos Terraços da Ponte	X	
Recuperação de espaços degradados e melhoria do ambiente – Hortas sociais		
1.Implantação da dinâmica de ocupação do espaço, junto das Associações Locais	X	
2.Iniciativas de divulgação junto da comunidade educativa e entidades da Freguesia Sacavém	X	
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Sacavém e do Prior Velho		
1. "Ontem, hoje...e amanhã?" Espaço de debate, que visa a reflexão sobre o papel dos agentes locais/instituições, no domínio da coesão social e dos comportamentos antissociais.	X	

- **Atendimento / Encaminhamento de Cidadãos**

A metodologia de intervenção de proximidade do CLS, reforçada pelo trabalho de mediação desenvolvido facilita o contacto com a população. É por esta via que, regularmente, munícipes residentes em Sacavém se dirigem à equipa procurando soluções para os seus problemas e necessidades. São, assim, feitos atendimentos e respetivos encaminhamentos para serviços e/ou respostas sociais, contribuindo para melhorar a vida dos interessados.

- **Diversos**

Regista-se, por parte da equipa do CLS de Sacavém, uma grande proximidade, não só com a população, mas também aos parceiros locais (formais e não formais), o que permite um trabalho efetivo, com a colaboração e apoio de todos, rentabilizando-se os recursos de cada entidade.